

Governador
lança em Toledo
o programa de
microindústrias



Acompanhado de Nelton, Simeão e Mussi, o governador foi recepcionado pelo prefeito Albino Corazza. Página 14.

Cr\$ 200,00
Nosso tempo
De 27 de janeiro a 4 de fevereiro
Ano III - Nº 103

HORAS DE TENSÃO



Perci Lima: assaltado

**Vereador e família
trancados no banheiro
Ladrões encapuzados
levaram 30 milhões
Polícia identifica um
dos assaltantes**

SUCCESSÃO: QUEREM NOMEAR SÉRGIO LEVY

Estava quase tudo certo. O prefeito seria Mário Boff (PMDB), Wádis Benvenutti (PDS) ou Nadir Rafagnin (PMDB). Mas alguém resolveu novamente bagunçar o coreto. É o general Costa Cavalcanti (foto),



presidente da falida Itaipu Binacional que insiste em nomear Sérgio Levy, seu empregado e fazer com que o município continue sendo dócil aos interesses escusos da Binacional. Página 2.

Atriz da Globo processa Vila Romana: 6 milhões

Página 9



CASA DOURADA
FONE- 72-1144

CRECI- 5391
•Rua Edmundo de Barros, 237 FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ

**VENDE, ALUGA, ADMINISTRA
COM GARANTIA**

**QUER TER UM
VERDADEIRO LUCRO
CONSULTE-NOS**

Rebelião no processo sucessório

A sucessão do coronel Clóvis Cunha Vianna, está se tornando uma novela de mal gosto. Oito meses já se passaram desde que o prefeito nomeado de Foz do Iguaçu, mostrou vontade de sair e até agora não se chegou a um nome para substituí-lo. No final do ano passado o PDS escolheu

o vereador Wádis Benvenuti e o PMDB manteve Mário Boff e Nadir Rafagnin. José Richa, segundo palavras de membros do Diretório que estiveram na semana passada em audiência com ele, quer que seja incluído o nome de Sérgio Levy, indicado pelo

presidente da Itaipu Binacional, general Costa Cavalcanti. O nome de Levy foi apreciado pelo Diretório do PMDB e rejeitado. Agora se comenta que o PDS estaria através do seu Diretório propenso a substituir o nome de Wádis Benvenuti pelo de Sérgio Levy. Wádis

diz que não tem conhecimento oficial desta medida do diretório que teria sido tomada através de um telex enviado ao governador Richa, pedindo mais 15 dias de prazo para enviar outro nome.

Sérgio Levy é formado em engenharia eletrônica e economia, exercendo o cargo de Diretor Financeiro da Itaipu Binacional. O lançamento do seu nome na corrida sucessória está causando uma verdadeira rebelião nos meios políticos de Foz do Iguaçu. Ainda esta semana os vereadores mandaram ao governador José Richa, um telex afirmando posição sobre a questão sucessória e mantendo todo o apoio aos três nomes enviados ao governador.

Por outro lado o atual prefeito nomeado, coronel Clóvis Cunha Vianna, já afirmou que não entregará o cargo para a presidente da Câmara, se for a título temporário. Comenta-se que Cunha Vianna tem se empenhado para que o seu substituto seja alguém ligado a Binacional. Mas tem sido o general Costa Cavalcanti o principal articulador de um nome que esteja em concordân-

cia com Itaipu.

O vereador Wádis Benvenuti declarou também nesta semana que não acredita na possibilidade do PDS aceitar o nome de Sérgio Levy para constar na lista tríplice. "Não acredito porque, eu fui indicado por mais de 50 por cento dos membros do Diretório. São boatos de pessoas mal intencionadas que estão interessadas em prejudicar o próprio PDS. Lamentavelmente estas pessoas estão dentro do PDS", afirmou o vereador.

Com as últimas decisões tomadas nos organismos dos dois partidos e pela totalidade dos vereadores, acredita-se que o governador José Richa enviará nas primeiras semanas do próximo mês, a lista com os nomes referendados pelo PMDB e PDS. Se isto for feito caberá ao Presidente da República nomear um dos indicados ou simplesmente devolver a lista ao governador, para que novos nomes sejam enviados.

Por outro lado Sérgio Levy afirma que só aceitou que o seu nome fosse ventilado depois que foi procurado por uma comissão representando o PMDB de Foz do Iguaçu. Será?

Demora está torrando a paciência



BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

"A sucessão do Prefeito de Foz do Iguaçu virou brincadeira de mau gosto. É uma total falta de respeito para com as pessoas indicadas pelo Diretório do PMDB. Nós já escolhemos nossos nomes. Já indicamos Mário Boff e Nadir Rafagnin. Por outro lado tenho sentido certa disposição para que seja indicado o nome do senhor Sérgio Levy. Não estou de acordo". (Percy Lima, vereador do PMDB)

A CULPA É DO PREFEITO

"A essas alturas do campeonato não sabemos mais a quem debitar a culpa por essa demora toda na sucessão municipal. Considero o que o principal culpado é o prefeito Clóvis Vianna porque uma vez que manifestou o desejo de sair deveria sair de vez para acelerar o processo é impossível nomear um prefeito se ele continua no cargo. A cidade está abandonada temos problemas de toda a ordem para resolver e enquanto continuar este impasse nada será resolvido". No meu entender aqui não pode existir consenso. Nosso partido fez a maioria e tem o direito a nomear o prefeito". (Arialba do Rocio Freire, vereadora do PMDB)



A CULPA É DO RICHA

"O problema da sucessão está mais a nível de



Diretório Municipal ou de vereadores. O negócio emperrou no Governador do Estado porque enquanto nós discutimos aqui, o governador do Estado trata do assunto em alto nível, com governantes do Palácio do Planalto e até mesmo com o prefeito. Atualmente não sabemos mais o que fazer.

O Diretório e os vereadores já desempenharam o seu papel e ao enviar os nomes do governador. O que não se sabe é se o Richa enviou ou não os nomes a Brasília. Enquanto isso quem sofre é o povo que encontra-se abandonado". (Severino Sacomori, vereador do PMDB)



ESTAMOS PERDENDO DINHEIRO

"É lamentável sob todas as formas. A cidade está perdendo com isso e o povo sofrendo enormemente. Veja você que grande parte das verbas são destinadas aos municípios no início, do ano como é o caso da Paranatur. Se a Prefeitura encontra-se nessa bagunça e a situação política nessa situação, como podem os órgãos destinar verbas para Foz do Iguaçu? É desejo de toda a população que esta situação se resolva imediatamente e, portanto, os responsáveis não devem continuar adiando". (Evandro Stelle Teixeira, ex-vereador do PMDB)



COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTOS

Para realizar melhorias em redes de distribuição, visando também a garantir maior segurança aos que executarão os trabalhos e ao público em geral, comunicamos que se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica.

DIA 27/1/1984 - SEXTA-FEIRA

CÉU AZUL

Das 09: às 10:00 horas.

Afeta: NOVA UNIÃO, MARCO TRÉS, SÃO FRANCISCO, SÃO JUDAS TADEU e consumidores rurais.

VERA CRUZ DO OESTE

Das 13:30 às 16:00 horas.

Afeta: SÃO PEDRO e consumidores rurais entre Vera Cruz e São Pedro. DIA 28/1/1984 - SÁBADO

TOLEDO

Das 11:00 às 12:00 horas.

Afeta: Rua Nossa Senhora de Fátima e transversais, entre Av. João José Muraro e Rua Leonard. DIA 29/1/1984 - DOMINGO

VERA CRUZ DO OESTE

Das 09:00 às 12:00 horas.

Afeta: consumidores rurais pertencentes ao ramal chamado Fazenda Carpas.

TUPÁSSI

Das 08:00 às 12:00 horas.

Afeta: TUPÁSSI, BRASILIANA, PALMITOLÂNDIA, JOTAESSE e consumidores rurais.

TRÉS BARRAS DO PARANÁ

Das 07:00 às 11:00 horas.

Afeta: TRÉS BARRAS DO PARANÁ e consumidores rurais. OBS. OS DESLIGAMENTOS ACIMA DEPENDERÃO DAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS.

ESTÁ DE VOLTA!

COM MAIS CARRINHOS, PINTURA, PIPOCA, EXPOSIÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS, USADOS, E UMA NOVIDADE: VAMOS RELEMBRAR OS VELHOS TEMPOS COM UMA "RETRETA" OFERECIDA PELA BANDA DO 34o. BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADO. DIA 29, A PARTIR DAS 9 HORAS.



Venha ser uma Criança Feliz Paraguaçu





Agricultores sem terra prometem ampliar a luta



As crianças são as mais castigadas no acampamento em Cascavel.

Sem-terra decidem:

EVITAR ERROS E FAZER REFORMA

AGRARIA PELAS PRÓPRIAS MÃOS

Depois de três dias, iniciados na manhã de sexta-feira, dia 20, e concluídos no domingo, 22, o Encontro Regional dos Trabalhadores Sem Terra, organizado pela Regional Sul do Mastro, concluiu que é necessário ampliar a organização deste setor espoliado da produção e evitar os crônicos erros que a falta de experiências e conhecimentos legais têm provocado na ocupação de áreas de terras em todos os pontos do país.

A tarefa de evitar erros deverá, nas próximas atividades dos sem terra, que prevêem a ampliação dos grupos e concentrações municipais no dia 25 de julho, data dedicada ao Trabalhador Rural, para marchar rumo às capitais e promover manifestações diante dos escritórios regionais do Incra, aumento da pressão sobre as representações políticas, passar a desacreditar na palavra dos latifundiários e buscar a efetiva aplicação do Estatuto da Terra.

O Encontro Nacional dos Sem Terra, promovido pelo Mastro com a participação da Comissão Pastoral da Terra, Central Única dos Trabalhadores, Associação Brasileira de Reforma Agrária, Conselho Indigenista Missionário (Gimi) e sindicatos de trabalhadores rurais, de-

envolveu-se no Centro Diocesano de Formação, em Cascavel, com a participação de aproximadamente 150 pessoas representando 11 Estados - além do Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Paraíba, Goiás, Bahia, Minas Gerais e Rondônia.

As atividades tiveram início às 9h30min da sexta-feira com o cântico do "Hino dos Trabalhadores e Lavradores" tendo como objetivos reclamar a extinção do módulo mínimo atualmente exigido para registro de propriedade, a criação de um Fundo de Compra de Terras e criação de um módulo máximo para evitar a perpetuação do latifúndio.

Na abertura da jornada, os trabalhadores sem terra examinaram a evolução do problema fundiário, concluído pela necessidade de exigir mais dos mecanismos políticos e trocar todas as experiências resultantes de muitos anos de luta pela posse da terra. Elas condenaram, unânimes, o capitalismo e suas consequências no campo, instituindo a prática de grandes projetos agropecuários, trazendo a monocultura, a mecanização, a agricultura de exportação e a concentração da terra nas mãos de poucos, através do la-

tifúndio. As consequências desse modelo injusto são a marginalização e a prostituição, com a brutal queda no nível das condições de vida do homem do campo.

O poeta e cantor Miran, convidado para a etapa artística do Encontro, cantou, com a voz lamentosa de resistência cultural, os dramas das populações rurais brasileiras: "muita soja, muita fome na pastagem, no trigo! Acorda, Paraná, acorda". Esse despertar desejado pelo cantor é necessário para a redenção de pelo menos 500 mil trabalhadores sem terra que hoje vivem no Paraná à beira do desespero.

Vim desespero que para o Movimento dos Agricultores Sem Terra (Mastro), é injustificado, desde que há no Brasil terra suficiente para abrigar todas as famílias sem terra. Só no Paraná, aponta, há mais de 20 latifúndios completamente ociosos.

Além do latifúndio, que para os sem terra transforma o homem do campo em escravo, a política nacional de colonização foi empreitada condenada no encontro. Diante disso, a conclusão dos participantes ao encontro é de que não há solução imediata a esperar do atual quadro brasileiro e a saída é muita luta. Para eles, a briga deve ser necessariamente concentrada na proposta de reforma agrária, que não deve ser uma concessão, mas uma conquista da própria comunidade desprovida da terra.

Os trabalhadores rurais sem terra estão convencidos de que só através da união é que haverá a conquista da terra. Por esse motivo, o documento-síntese redigido ao final do encontro, no domingo, decidiu, depois do exame da questão fundiária e da organização dos trabalhos a nível nacional, produzir um filme em vídeo-cassete para que o encontro de Cascavel possa ser levado a outros pontos do País, planejar as atividades que serão desenvolvidas ao longo de 1984,

e a busca de fazer os direitos dos trabalhadores, levando adiante as experiências já que se revelaram bem sucedidas. Todos os representantes dos onze Estados participantes levaram as experiências recolhidas em Cascavel para multiplicar em suas regiões de origem.

Ficou claro que os sem terra irão continuar a luta pela reconquista da terra através de ocupações, acampamentos e exigência do cumprimento do Estatuto da Terra. Mais: "A situação de opressão e exploração a que cada vez mais os lavradores são submetidos e os sem terra e suas lutas de defesa fazem com que esses comecem a agir contra o projeto da burguesia que quer se apropriar de toda a terra e em vez de só se defender, comecem uma luta de reconquista da mesma", diz o documento final.

SITUAÇÃO DE CASCAVEL

Uma comissão formada por sem terras de todo o país fez uma visita aos acampados à margem da BR 277 em Cascavel (expulsos da Fazenda Três Pinheiros) ficou alarmada com a miséria existente no acampamento.

Das 40 famílias hoje existem apenas 80 pessoas e ainda em total desorganização, principalmente após a traição feita, pelo "líder" Agenor Crespim da Costa que desarticulou o movimento. Hoje a situação é dramática: existem no acampamento 35 crianças quase todas com sérios problemas de saúde, principalmente vermes, diarreia e uma completa subnutrição. Os homens se viram como bôias-frias e algumas mulheres são obrigadas a ajudar no sustento da família fazendo bicos ou ao lado do marido "limpando a roça pra latifundiário". Enquanto isso as crianças ficam abandonadas. O jornalista Paulo Roberto Pegoraro, em extensa matéria, na "Folha de Londrina" resumiu bem a situação:

"Num barraco, por exemplo, estão jogados 3 garotos e mais um bebê - uma menina de 10 meses de vida - está necessitando de urgente atendimento médico. Os mosquitos cobrem algumas ulcerações, e a criança chora desesperadamente. Comida e remédio é o que menos tem. Até agora os sem-terra de Cascavel foram apenas vítimas de assistencialismo infrutífero - porém fundamental para que muitas crianças não tivessem perdedido.

A comunidade ajuda na medida do possível enquanto a Prefeitura repetiu a ameaça de expulsá-los se usarem invadir o Distrito Industrial. "Não posse incorrer em crime de responsabilidade" desculpa-se o prefeito Fidelcino Tolentino. Sua atitude, entretanto, não está sendo bem vista pelos peemedebistas da ala autêntica. Recentemente alguns vereadores e dois deputados reabriram um poço que Tolentino havia mandado fechar. Durante o encontro em Cascavel, a presidente da Câmara, Marli de Cruz Ferreira de Oliveira, teceu severas críticas ao prefeito, classificando-o de "insensível".

Os números da desgraça

No encontro dos sem terra em Cascavel, uma constatação alarmante: 27,4 por cento dos estabelecimentos rurais ocupam área com menos de 20 hectares e representam apenas 0,4 por cento da área total do Estado. 62,4 por cento, ocupam uma área com menos de 100 ha representando 2 por cento da área total do Estado e (passem) 12,1 por cento ocupam mais de 1.000 hectares representando 83 por cento da área total do Estado. Observem outro absurdo nesta terra dominada pelo Tio Sam: 68,9 por cento do total da área do Estado está ocupado por pastagens; 5,8 por cento para lavoura, 1,6 por cento para reflorestamento e 20,6 por cento de terra improdutivo.

POSTO E LANCHONETE CENTRAL

Ao passar por Medianeira abasteça e soboreie uma deliciosa comida caseira, salgadinhos e lanches
Av. Rio Grande do Sul
S/N anexo ao Posto Central de Medianeira - Pr

USADOS OLSEN.

Carros revisados & aprovados.

O Usado Olsen tem todas as vantagens que você pode esperar: revisão completa, detalhada. E depois de testado e aprovado; tem ainda entrada parcelada e financiamento até 24 meses.

Distribuidor Autorizado Padrão



Matriz: Curitiba
Filial: Medianeira
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944 - Fone: (0455) 73-1422

Usados Olsen. O melhor negócio.

VEÍCULO	MODELO	CÔR	ANO
Chevette	Hatch	Branco	82
F-100	Camioneta	Branco	79
Volks Sedan	1300 L	Branco	79
Caravan	-	Cinza met	79
Corcel	luxo	amarelo	79
Veraneio	luxo	vermelho	80
Opala	comodoro	Branco	81
F-4000	camioneta	marrom e bco	79
Belina	luxo	vermelho	80
F-600	camioneta	azul	77
Fiat 147	GL	Branco	78
Volks Sedan	1300 L	Bege	77
Kombi	Furgão	Bege tugo	81
Passat	LS	Branco	79
Opala	S/S	amarelo Preto	78

Para que todos tenham vida

JUVENCIO MAZZAROLO

A apropriação da terra e seu uso, no Brasil, representa a mais violenta e abominável negação do direito à vida.

O direito à vida é o tema escolhido pela CNBB para a Campanha da Fraternidade em 1984: "Para que todos tenham vida, e a tenham em abundância."

Isto mesmo. Chegou o momento de deixar veleidades, para depois e seguir à risca o ditado latino "primeiro viver, depois filosofar". A hora presente não está para brincadeiras. É preciso viver enquanto é tempo, viver enquanto "the day after" não chega, viver enquanto o mau-caráter dos poucos que estão por cima não aniquilar de vez os muitos que estão por baixo.

Com tantas forças aliadas à morte e à destruição, impõe-se o dever de organizar forças aliadas à vida e à construção. E tudo vem tarde, porque o extermínio começou há muito tempo.

Um mundo que estivesse "organizado" segundo os padrões do Brasil de hoje teria encontrado a fórmula praticamente infalível para o extermínio da humanidade. Condutas como a deste nosso país compõem o modelo precioso da máquina encarregada da extinção da vida humana na Terra. A insanidade no trato com a vida no Brasil tem um poder generocida que dispensa ogivas nucleares nesse processo de auto-destruição que faz o bicho-homem ser apenas mais uma entre as tantas espécies vivas fadadas ao desaparecimento.

Para sustentar tão dramáticas afirmações, é suficiente considerar o uso que se faz da Terra no Brasil embrutecido pela fome.

O nosso é seguramente o país mais rico do mundo em terra e águas naturais, que junto com o ar e o sol, são, em última análise, os (únicos) elementos essenciais à vida. Este é, portanto, o lugar onde a "vida em abundância" é mais possível que em qualquer outra parte do mundo. No entanto, o Brasil está sempre na "pole position" em praticamente todas as estatísticas que traçam o perfil da desgraça humana, marcada pura e simplesmente pela negação do direito à vida.

O único recurso essencial à vida que pode ser consumido livremente e sem pagamento é o ar, mas alguém ainda vai descobrir um mecanismo para acabar com esta mamata. Aliás, a poluição vem dando importante contribuição à mutilação no direito de respirar.

A água, por sua vez, não está tão fácil. Onde não é por falta de chuva, é porque virou produto comercial, pelo que trata-se de um direito a ser comprado e não um direito acima do poder do deus Dinheiro. O custo é de distribuição? Pois, a água é tão essencial à vida, é tão abundante e sua distribuição depende de processo tão parlamentar que é inconcebível que o encarregado disso — o Estado — não a forneça gratuitamente a toda a população.

E o direito à terra — vale dizer, o direito à alimentação? Bem, quanto a forma de uso da terra e quanto ao acesso à alimentação, não vai nenhum exagero em afirmar que, no Brasil, se estabeleceu a pena de morte. Segundo a UNICEF, só crianças morrem de fome 40 mil por dia em todo mundo — e dessas vítimas, mil são brasileiras. Causa fundamental: o mau uso da terra.

O leitor já imaginou uma "ordem" sócio econômica em que o uso do ar, da água e do sol estivesse submetido às condições de apropriação em que está a terra? Um absurdo impensável, não? Pois bem, não deixar usar a terra e impedir assim a alimentação é o mesmo que não deixar respirar ou não deixar beber água.

É o que acontece no Brasil, onde o direito à propriedade e à especulação financeira, com a terra estão acima do direito à vida. Isso fica cristalinamente demonstrado a cada violência cometida por proprietários, ou pretensos proprietários, e grileiros ajudados pelo Estado, pelo Poder Judiciário, pelas forças armadas (policiais militares) e todo o arsenal que se mobiliza para despejos, confiscos, desapropriações, negociações e escrituras públicas de propriedade.

Algum dia, os que se fazem de donos de tudo ainda vão tentar abolir a lei da gravidade, impedindo de ficar com os pés no chão eles que não dispõem de fortunas para pagar a fatalidade de terem nascidos mais pesados que o ar.

A apropriação da terra e seu uso, no Brasil, representa a mais violenta, e abominável negação do direito à vida.

Existe maldade maior, insensatez maior do que as regras que fazem milhões de brasileiros estarem sem direito à terra e à subsistência por causa de um infame regime de propriedade? E há algum momento mais deprimente, de maior baixa humana do que quando as "forças da lei e da ordem" — armas em punho —, para defenderem propriedades e avarizas afins, arrancam da terra as pessoas que nela



e dela vivem? Um despejo de agricultores das terras que fazem produzir alimentos para si e para os outros deixa no ar o mesmo cheiro da cadeira elétrica, do garrote vil, do pelotão de fuzilamento. Por sinal, não raro, fuzilam mesmo.

A luta "para que todos tenham vida em abundância" no Brasil de hoje tem, portanto, que partir de reforma agrária, começando pelo reconhecimento de que o direito à vida está acima do direito à propriedade. Trata-se de uma transformação inadiável e que já vem tarde, se vier. Mas tem de ser feita na lei, na ordem, na paz, e no respeito aos direitos de todos. Se, porém, não for possível por essa vida, que o direito à vida (à terra e à alimentação) seja conquistado à força de invasões, ocupações. As pessoas que precisam de terra para viver têm a obrigação de ocupar áreas improdutivas e invocar o direito da legítima defesa para reagir até com violência, caso a lei não as projeta.

O Terceiro Mundo não é mais de quem chegar primeiro.



Agora você não precisa mais ficar correndo de banca em banca, à procura da melhor e mais completa publicação sobre as realidades, lutas e aspirações dos países emergentes. Basta você preencher o cupom abaixo e fazer a sua assinatura de Cadernos do Terceiro Mundo. Cadernos do Terceiro Mundo é uma revista mensal, com correspondentes especializados em todos os continentes. Leia Cadernos do Terceiro Mundo. Mas, faça a sua assinatura primeiro.

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas (Cr\$ 1.000,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:

Uma assinatura anual (Cr\$ 9.600,00)

Remeto cheque nominal ou vale postal de Cr\$.....

Nome:.....

Profissão:..... Idade:.....

Endereço:.....

Cidade:..... Estado:..... CEP:.....

NT-FI

Editora Terceiro Mundo Ltda., Rua da Glória, 122 - grupo 105/106 - Tel.: 242-1957
Rio de Janeiro - RJ - CEP.: 20241



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda.

Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830

Fones: 72-1863 e 73-1738 Foz do Iguaçu - Pr.

Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelino de Souza

Editores:

Fábio Campana Elson Faxina Noemi Osna

Sucursais: CASCATEL

Rua Pe. Champagnat esq. Av. Brasil - 3o. andar, sala 302 Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Av. Brasil, 1883 - sala 4 Fone: 64-2000

Nossos representantes:

SÃO PAULO

Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11o. tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO

Rua Senador Dantas, 117 - cj. 606/607 - tel. 240-5400

CURITIBA

Praça Zacarias, 80 - 7o. - Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 - 25-4774

BRASÍLIA

SBS - Edifício Venêncio IV - sala 310 - 224-3183

Jovens do PMDB apresentam propostas de governo popular

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA CÂMARA JUNIOR DE FOZ DO IGUAÇU - CAJUFOZ - GESTÃO 83/84

Dentre as atividades da Cajufoz desenvolvidas na presente gestão que tem a frente Idú Carvalho, podemos destacar:

- a organização de sua secretaria no que concerne à documentação e material de capacitação;
 - a ampliação de seu quadro associativo;
 - maior relacionamento com a comunidade, clubes de serviços e associações;
 - participação em campanhas comunitárias;
 - correspondência com todas as Câmaras Juniors do país;
 - organização da documentação contábil do capítulo;
 - entrega de uma placa de prata ao companheiro Daniel Schmidt, por seus relevantes serviços prestados à Câmara Júnior;
 - carta de apresentação do companheiro Daniel Schmidt, ex-secretário do capítulo, à Câmara dos EEUU;
 - participação em convenção nacional e estadual;
 - inauguração da galeria dos presidentes;
- O último ato da atual diretoria será a entrega por Idú Carvalho, ao próximo presidente eleito, da sede própria.

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO.

O DOUTOR ROBERTO SALPAIO DA COSTA BARROS, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU DO DO PARANÁ, ETC...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou conhecimento tiverem que serão levados a leilão os bens penhorados na ação supra dos executados ERNO ALANDIO PHILIPPSEN e RENE MONTEMEZZO, na forma seguinte:

VENDA EM PRIMEIRO LEILÃO: Dia 08/02/84, às 10:30 horas valor superior avaliação.

VENDA EM SEGUNDO LEILÃO: 22/02/84, às 10:30 horas, pelo maior lance oferecido.

LOCAL: Átrio do Fórum, sito na Rua Benjamin Constant, cidade.

PROCESSO: Execução, nr. 1065/83, movido por BAKERINDUS E PIN. CRED. INVESTIMENTOS contra ERNO ALANDIO PHILIPPSEN e RENE MONTEMEZZO.

DESCRIÇÃO: Uma chácara nr. 141 com 14.500,00m² (quatorze e quinhentos metros quadrados), chácara nr. 147 (cento e quarenta e sete), com a área de 27.000,00m² (vinte e sete mil metros quadrados) e Chácara nr. 152 com (vinte mil metros quadrados) 20.000,00m² fazendo assim um total de 61.500,00m² (sessenta e um mil e quinhentos metros quadrados), havido da transcrição nr. 19.101, do Registro Imobiliário local. Contendo como benfeitorias uma casa mi com cobertura de eternit, medindo aproximadamente 140,00m² (cento e quarenta metros quadrados), em bom estado de conservação. Foga de madeira com cobertura de telhas de barro medindo aproximadamente 154,00 (cento e cinquenta e quatro metros quadrados) e gular estado de conservação. Uma casa de madeira com cobertura de telhas, medindo aproximadamente 40,00m² (quarenta metros quadrados) em péssimo estado de conservação e acabamento. Um barracão pa quinários agrícolas de madeira com cobertura de telhas, medindo aproximadamente 240,00m² (duzentos e quarenta metros quadrados) regular estado de conservação.

AVALIAÇÃO: Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância expediu-se o presente edital que será publicado por duas vezes no jornal de ampla circulação local e uma cópia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dada e Pastada nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Rosa Isabel Barudi, Auxiliária Juramentada, datilografei e subscrevi.

-Dr. Roberto S. C. Barros-

EDITAL DE ARREMATACÃO, PELLO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O DOUTOR ROBERTO SALPAIO DA COSTA BARROS, JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU, EST. DO PARANÁ, ETC...

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou conhecimento tiverem que serão ARREMATADOS os bens penhorados executados HIPOLITO VARGAS PINTO e MERCEDES GIMENEZ PINTO, nr. 17/02/84, às 09:00 horas, na sede deste Juízo a Rua Benjamin Constant, 62, nesta cidade, os seguintes bens: "Lote urbano nr. 22 (lote 32, situado no loteamento denominado PARQUE RESIDENCIAL I DENTE, com a área de 455,00m² (quatrocentos e cinquenta e cinco metros quadrados), com as divisas, metragens e confrontações constantes da Matrícula nr. 15.298 do Registro Imobiliário local. Cor como benfeitorias uma casa de alvenaria, coberta de lage, medindo aproximadamente 156,00m² (cento e cinquenta e seis metros quadrados) em péssimo estado de conservação, cuja área encontra-se murada lateralmente e os fundos, sendo a parte da frente c/grade de ferro e dois portões.

AVALIAÇÃO: Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros). Autos de Execução, nr. 963/83, movido por BAKERINDUS E PIN. CRED. INVESTIMENTOS. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância expediu-se o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes no jornal de ampla circulação local e uma cópia do mesmo no lugar de costume deste Juízo. Dada e Pastada nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Rosa Isabel Barudi, Auxiliária Juramentada, datilografei e subscrevi.

-Dr. Roberto S. C. Barros-
Juiz de Direito da 1ª Vara Cível

Em janeiro de 1.982 o Setor Jovem do PMDB de Cascavel entregou ao deputado Fideleto Tolentino, candidato apoiado pelo grupo à Prefeitura de Cascavel, o "Projeto de um Governo Municipal Anselmo Duarte Bueno". Em janeiro de 1.983, já eleito, Tolentino recebeu outro documento - "Por uma Política de Organização Comunitária". Nos dois textos, uma recomendação comum: a proposta de criação do Conselho Popular do Município, integrado por associações de bairros, de classe e entidades comunitárias.

A iniciativa foi desencadeada em reunião pública no Centro Cultural Gilberto Mayer, mas acabou estrangulada por uma comissão integrada por elementos adversos à organização popular, que, teoricamente, estaria encarregada de organizar os estatutos do Conselho, verticalizando-o e retirando-lhe seu adjetivo "Popular".

No dia 16 de dezembro, os jovens do PMDB reuniram-se para examinar a questão Codevel. A Companhia de Desenvolvimento de Cascavel foi, desde sua criação, violentamente combatida pelos jovens, que viam na Codevel um mero cabide de empregos sem utilidade prática. A indicação do vice-prefeito Adelino Marcon para dirigi-la levou os jovens a fazer suas propostas para o efetivo funcionamento do órgão, que se encaminharam para oito pontos principais - o mais importante sugerindo que a Codevel organize o Conselho Popular do Município e tenha como assessoria deliberativa no sentido do desenvolvimento municipal.

A PROPOSTA

Além de fazer esta sugestão, os jovens do PMDB apresentam os termos do projeto "Por uma Política de Organização Comunitária", como orientação para organizar a estrutura do Conselho Popular. Eis os pontos principais da proposta:

"Em todo o país, a campanha eleitoral do PMDB centralizou-se em torno de duas propostas principais: a participação popular nas decisões de governo e a

sua premissa básica - a organização popular. Compreende-se perfeitamente no PMDB que a participação da comunidade na administração vai ocorrer somente se as próprias forças da comunidade estiverem organizadas para exercer esse papel.

"Interessa ao PMDB, no momento em que assume parcelas de poder, nos planos estadual e municipal, pensar na maneira que essa conquista parcial de poder deverá jogar no sentido de levar as forças comunitárias a participar das decisões que dizem respeito a todos. Não resta dúvidas de que a participação se dará pela própria iniciativa das forças organizadas, da mesma forma que parece fora de discussão que o PMDB deve utilizar suas parcelas de poder para dar um impulso à organização popular, auxiliando as iniciativas de organização em curso ou em potencial.

ESCOLA E IGREJA

"A resolver permanecer a questão de como esse empuxo deve ser exercido. Certamente o PMDB não desejará controlar de cima para baixo os setores organizados da sociedade, porque a resposta popular seria terrível. De resto, não é o que o programa partidário, o bom senso e a responsabilidade política nos impõem.

"Em resumo, dir-se-ia que: 1) Para participar, as forças sociais devem se organizar; 2) A administração pública pode auxiliar nessa organização; 3) A administração pública deve resolver de que forma se dará sua contribuição à organização social. (...)

"Julgamos que a prática de mobilização através da Prefeitura Municipal se deve dar através da criação do Conselho Municipal, que reunirá membros escolhidos pelos Conselhos Comunitários Centrais, de Bairros e Rurais. Nessa proposta, haverá um Conselho Comunitário representando as duas margens da Avenida Brasil e outros dois conselhos centrais representando as forças sociais situadas à esquerda e à direita da Avenida Brasil como os três Conselhos Comunitários

Centrais. Cada bairro terá seu Conselho Comunitário e cada localidade em que haja pelo menos uma igreja e uma escola também terá sua representação no Conselho Municipal.

REUNIÕES MENSAIS

"Cada Conselho Comunitário reunir-se-á uma vez por mês para deliberar as análises e propostas que levará a reunião mensal do Conselho Municipal, que terá na presidência o prefeito municipal (...) Todos os secretários municipais, assessores administrativos e vereadores serão convidados a participar das reuniões do Conselho Municipal como observadores, sem direito a voto.

"Será membro do Conselho Comunitário aquele representante de clube, sindicato, igreja, escola, grêmios estudantil ou associação que apresentar cópia de ata ou de resolução da entidade indicando-o como seu representante pelo período de um ano. (...) Cada Conselho Comunitário terá plena liberdade para deliberar normas sobre seu funcionamento. Nas reuniões mensais o Conselho Comunitário fará um relatório sobre as seguintes áreas referentes à sua circunscrição: 1) Educação; 2) Cultura; 3) Lazer; 4) Esportes; 5) Maternidade e Infância; 6) Erosão; 7) Ruas e estradas; 8) Transporte Coletivo; 9) Segurança; 10) Agricultura; 11) Pecuária; 12) Meio-ambiente; 13) Serviços Públicos; 14) Situação das obras públicas; 15) Comércio e Indústria, etc.

"Esse relatório será levado para apresentação na reunião mensal do Conselho Municipal."

VENDE-SE

Lanchonete Nipon (em frente à banca de revistas Monzón). Tratar na rua Almirante Barroso, 530.



Distribuidor padrão



Admite

VENDEDORES (AS)

Consórcio

Estamos selecionando elementos de ambos os sexos, dinâmicos e ambiciosos, para atuarem na área de consórcio, na venda de veículos Ford.

OFERECEMOS:

- Moderna e dinâmica estrutura de vendas;
- Amplas possibilidades de desenvolvimento profissional, através de treinamentos permanentes;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Excelente remuneração (fixo + comissões);
- Registro em carteira, além de todas as garantias de uma empresa de grande porte.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação;
- Bom nível de instrução e facilidade de comunicação;
- Sérios profissional;
- Aspiração de progresso no setor.

Entrevistas com o Sr. Ribas, no horário comercial, à Av. Juscelino Kubitschek nº 1944 - Foz do Iguaçu.



PSIU



Cavalcanti: bagunçando a sucessão

Cartas marcadas na sucessão

Três nomes de iguaçuenses estavam na lista para a sucessão municipal: Mário Boff (PMDB), Wádis Benvenutti (PDS) e Nadir Rafagnin (PMDB). Todos eram bem vistos pela comunidade iguaçuense, uma vez que são homens de comprovada capacidade, e, sobretudo, honestos. Qualquer um poderia assumir e ser bem recebido pela comunidade, podendo fazer uma boa administração, embora o ideal seria a escolha através de uma eleição direta. Acontece que uma ave agourenta está colocando tática no ventilador. Trata-se de Costa Cavalcanti que não engole outro prefeito que não seja de sua inteira confiança e para isso pretende nomear o seu empregado e fiel servidor, Sérgio Levy.

Se isso vier a acontecer, tem gente que vai virar a mesa, tanto do PMDB, como do PDS, pois, como disse um vereador: "Aqui tem gente com grande capacidade para administrar Foz do Iguaçu, e não precisamos que mandem alguém de Itaipu para nos governar. Nós não queremos forasteiros pois temos o direito de decidir por nós mesmos"

Sucessão e pelada

Depois da surra que levou no pleito de 81, o PDS está com mais medo de urna do que o diabo da cruz. Ainda mais agora que a crise econômica se aprofundou atingindo categorias sociais que até pouco tempo



atrás viviam comodamente. Os homens querem mesmo disputar num jogo de cartas marcadas. O colégio eleitoral além de ilegítimo foi um troço montado na base do casuísmo onde todas as regras são favoráveis ao "partido do capeta". É como estas peladas de crianças onde o dono da bola começa o jogo e termina quando lhe dá na gana.

Fisiologismos e golpes baixos

O processo de escolha de um novo prefeito nomeado que venha suceder o recontrademissionário coronel Cunha Vianna está virando uma palhaçada. O baixo nível das discussões faz corar qualquer neófito em política. Fisiologismo e golpes baixos são os métodos usados tantos nos bastidores como nas reuniões. Como não se traça critérios, os "colégios eleitorais" feitos na base do facção estão completamente perdidos. O PDS indicou Wádis, durante um processo tumultuado e os deputados Tércio e Mazurek deixaram de suar a camisa. O PMDB enviou uma lista com três nomes para o governador, mas agora surgiu um novo nome indicado pelo general Costa Cavalcanti. Este nome já vem sendo defendido por alguns próceres peemedebistas. Enquanto isso os três da lista ameaçam renunciar se a coisa degringolar de vez.

Mutreta do leite

Um aviso para as donas de casa. Existem casas de comércio

que estão vendendo leite com data vencida. A forma para descobrir a mutreta é verificar se há nata pegada no plástico do "sachet" ou então se a data está visível ou não. Tem uma padaria que todos os dias pela manhã faz a operação "apaga data de vencimento". Passam álcool ou acetona e assim vão enganando os consumidores.



Darolt: perseguindo professores

Darolt persegue em Medianeira

Em Medianeira a caça às bruxas continua. Três professoras que participaram do movimento de oposição ao gerente do CSU foram demitidas. Aliás não é só o Paço Municipal que está tendo problemas em Medianeira, tanto que o PDS aposta numa implosão no PMDB assim que houver eleição direta para prefeito. O partido opositor está com algumas contradições internas devido à luta pela ocupação de espaço, tendo em vista a sucessão de Ivo Darolt.

Maus tratos na Receita e PF

Muitos turistas reclamando dos maus tratos dispensados por agentes da Polícia e Receita Federal que de forma pouco civilizada revistam homens, mulheres e crianças. Esta semana uma turista foi revistada por um agente e reclamou que o mesmo ergueu o seu vestido para ver se tinha alguma coisa debaixo. Algumas autoridades que ainda têm a cabeça no lugar estiveram comentando estes fatos e mostrando a sua preocupação, pois não é possível que numa hora em que a crise econômica assola a cidade alguns maus elementos da polícia fiquem assustando turistas que levarão uma péssima imagem da cidade.

Botando as mangas de fora

Quem pensou que o satânico general Go desistira de conspirar contra a nação e estava cuidando as flores de sua chácara em Luziânia se enganou. O teórico da "segurança nacional" (entre aspas) voltou a

por suas mangas de fora. Suas atividades que nos últimos anos eram clandestinas passaram a ser públicas desde um almoço de que participou em Belo Horizonte. O defensor de fronteiras ideológicas é hoje o maior defensor da indicação do deputado Paulo Maluf (Luftalla e outros bichos) para presidente biônico.

Troque o azul pelo verde

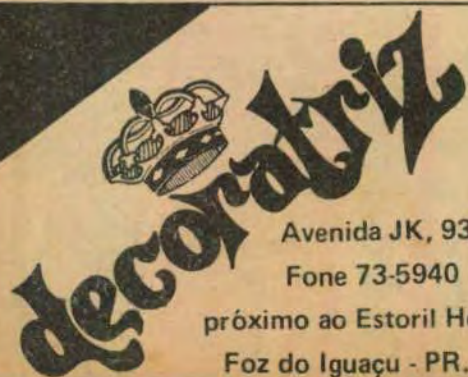
"Desejamos que em 1984 você possa trocar o azul monótono das fardas policiais-militares pelo verde libertador dos parreirais de Veranópolis". Esta é a frase final de um telegrama enviado pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro para Juvêncio Mazzarollo.

Aliás esta novela já está enchendo o saco. Todos os presos políticos já saíram e o Ju vai ficando como refém para apagar a luz. Ele é o único preso da nova Lei de Segurança Nacional, que só segura mesmo é a barra dos vendilhões da Pátria que desde 64 transformaram o Brasil em quintal dos grupos econômicos internacionais.

CEREAIS MONTEMEZZO LTDA

Comércio de produtos agrícolas, compra e venda de cereais, vendas de inseticidas.

Rua das Flores c/ Br 277 Fones: 41-1295/41-1267 e 41-1156 Santa Terezinha de Itaipu



Avenida JK, 933
Fone 73-5940
próximo ao Estoril Hotel
Foz do Iguaçu - PR.

LANÇAMENTOS C/ NOVIDADES EM PAPEL DE PAREDE

COLEÇÃO ARCO-IRIS - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO BOUQUET - PAPEL C/ TECIDO
COLEÇÃO COORDENADOS - PAPEL C/ TECIDO

CARPET
CORTINAS
DECORFLEX
PISOS
FORRACÕES

PUBLICIDADE É INVESTIMENTO. DÁ LUCRO!

PALAVRAS DO PAPA DA PUBLICIDADE MUNDIAL,
DAVID OGILVY:

"Cheguei à conclusão de que a publicidade deve ser tratada como parte do produto — um custo de produção e não um custo de venda. Consequentemente, ela não deve ser cortada em tempos difíceis. As pesquisas mostram que a fatia do mercado de alguns produtos aumentou em épocas difíceis, em casos que a publicidade foi mantida. Estudos sobre o comportamento do mercado nas últimas recessões demonstraram que as empresas que não cortam seu orçamento publicitário têm um lucro maior do que as cortam".

(Entrevista à revista "VEJA" N.º 795, de 30/11/83)

DRIBLE A CRISE. ANUNCIE AQUI NOSSO TEMPO

nostros fones:

em FOZ: 72-1863 em CASCAVEL: 23-6795

NA VOLTA ÀS AULAS NÃO ESQUEÇA:
VOLTE COM MATERIAIS ESCOLARES DA

na papéis

UMA BOA E NOVA PRESENÇA NO RAMO DE
PAPELARIA EM FOZ DO IGUAÇU -

FONE: 72-1743

Na esquina da rua do Colégio São José com a
Rua da Prefeitura

M MAQUIMÓVEIS

EQUIPAMENTOS
PARA
ESCRITÓRIO

- Máquinas de escrever
- somar
- calcular
- eletrônicas
- caixas registradoras
- cofres
- arquivos
- fichários
- escrivadinhas
- assistência técnica

Avenida Maripá, 565 - Fone: 54-1877 -
Marechal Candido Rondon - PR.

A MERCANTIL OSMAN

COMUNICA QUE EM BREVE ESTARÁ ATENDENDO A
COMUNIDADE NO SEU NOVO CENTRO DE COMPRAS,

SITUADO NO CORAÇÃO DA CIDADE PARA
MELHOR SERVI-LO

MAIS UMA OPÇÃO, ONDE O CONSUMIDOR ENCONTRARA,
ARMARINHOS EM GERAL, CONFECÇÕES, PERFUMARIAS,

BRINQUEDOS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
E 1001 UTILIDADES

em breve, na av. Brasil, 884
FOZ DO IGUAÇU

Paralítico faz apelo à Justiça

O drama que há quase cinco anos vem sendo vivido por Antonio Anderson começou no dia 3 de setembro de 1978. Quando ele voltava de Matelândia para Foz do Iguaçu, acompanhando um amigo, o carro capotou há pouco menos de um quilômetro do Hospital Santa Terezinha. Tanto ele e o amigo, sofrendo algumas contusões, foram deixados ali por um carro que passava no local do acidente naquele exato momento.

Era meia-noite quando os dois entraram no hospital. Entretanto a enfermeira de plantão disse-lhes que tinha ordem de só proceder o internamento mediante pagamento antecipado. Foi justo no momento em que Antonio Anderson se dirigia até o carro para pegar o dinheiro que surgiu o vigia do hospital armado com um revólver. Benedito de Lima, vigia, fez dois disparos, sendo que um atingiu Antonio na altura da omoplata direita, penetrou o tórax e atingiu a coluna na oitava vértebra. Resultado: ele ficou paralítico dos membros inferiores.

Antonio Anderson, em virtude dos acontecimentos da fatídica noite do dia 3 de setembro, teve que se desfazer dos bens, perder um bom emprego e abandonar seus estudos. Naquele ano ele havia sido aprovado em três vestibulares, sendo dois de engenharia civil e um de direito.

Moveu entretanto dois processos, - o primeiro contra o vigia que o atingiu e um civil contra o hospital, visando o ressarcimento dos danos físicos, morais e financeiros. O primeiro processo está em aberto, pois o criminoso está foragido. Quanto ao segundo, Antonio Anderson ganhou na primeira instância, o médico Nelson Mendes, proprietário do hospital, recorreu à instância superior.

Enquanto isso Antonio Anderson, na sua cadeira de rodas, leciona para sobreviver e procura por todos os meios que lhe seja feita justiça.

A carta abaixo foi enviada por Antonio Anderson. Ela é um SOS de alguém que está imobilizado numa cadeira de rodas:

"Diante dos fatos que passo a relatar abaixo e da situação que me encontro atualmente, venho por meio desta solicitar Vossa especial atenção e que se tome público o seguinte:

Trata-se de minha pessoa, cuja vida me foi seccionada por fatos e ações criminosas, que descrevo abaixo.

No dia 03 de setembro de 1978, quando socorrido por populares, de um acidente automobilístico, dentro do hospital Santa Terezinha, ou melhor, Serviço de Assis-



tência Médica Iguaçu Ltda. hoje Hospital Vera Cruz, em Santa Terezinha de Itaipu, onde pedia socorro, fui bestialmente baleado por uma besta humana disfarçada de guardião daquela 'casa de saúde'.

Na época deste acidente contava com 18 anos incompletos, terminando o 2o. grau (colegial) preparava-me para ingressar em uma faculdade. Ocorre que em consequência daquele momento de desgraça, que me atingiu a oitava vértebra, fui transformado de um jovem promissor, de um futuro brilhante e esperançoso para meus familiares, num trapo humano, paraplégico, sem condições mesmo de satisfazer minhas necessidades fisiológicas.

Logo após o meu acidente recorri às autoridades competentes para que o proprietário do hospital e também responsável pelo mesmo, o Dr. Nelson Mendes da Conceição fizesse caso pelo ocorrido, responsabilizando-se pelos danos físicos, morais e psicológicos do que tenho sido vítima no decorrer destes cinco anos que já passaram e o

que tenho encontrado até o momento é a omissão por parte deste senhor, procurando até desvencilhar-se do senso humanitário e da justiça divina, o que já é raro em nossos dias.

Quero deixar bem claro que não estou pedindo nada gratuitamente, mas sim, como um cidadão brasileiro e como ser humano que sou, exijo que se faça justiça contra a injustiça cometida contra a minha pessoa.

Esclareço ainda mais, que a justiça de Foz do Iguaçu já expediu a sentença favorável a mim e o processo foi ao tribunal estadual, mas como Dr. Nelson tem condições de mantê-lo monetariamente. A justiça tem pendido para o seu lado e ao que me parece já voltou novamente a Foz do Iguaçu e encontra-se no Fórum para nova sentença.

Recorro aos senhores com o desejo de que minha situação seja conhecida e tenha ecos entre o público e as autoridades judiciárias de Foz do Iguaçu, Curitiba ou onde quer que esteja este processo".

Antonio Anderson de Souza

YVES CONSENTINO CORDEIRO
ADVOGADO



OAB 4.512 Rua Souza Naves, 442 - Conj. 908
Fone: 23-5940 - Cascavel - Pr.



Deputado denuncia conluio Itaipu-Incra

O drama vivido pelos colonos que foram desapropriados por Itaipu e enviados para a Amazônia de vez em quando vem à tona, através de documentos dos próprios agricultores.

Em outubro do ano passado o secretário Claus Germer, da Agricultura, divulgou um amplo relatório, depois da visita que fez aos agricultores, reassentados. Um dos trechos do documento informa que os agricultores praticamente vegetam devido a inexistência das mínimas condições de sobrevivência. É um quadro patético, com milhares de pessoas sem infraestrutura para produzir, passando fome e morrendo por malária, jogados em glebas que mais parecem um grande depósito de lixo".

Os colonos desapropriados pela Itaipu Binacional foram levados para a Amazônia sob promessa de que receberiam lotes de 60 a 100 hectares cada, com área desmatada, casa construída e todas as condições indispensáveis à sobrevivência.

Em seu relatório, o secretário Claus Germer considera decepcionante a situação do projeto acrescentando que o isolamento em que os lavradores vivem torna-os incapazes de tomar qualquer iniciativa eficaz e conclui desaconselhando os lavradores paranaenses de se deslocarem para regiões tão inóspitas,

enquanto planos do Incra apresentarem tamanhas dificuldades, como é o caso do Projeto Pedro Peixoto, no Acre.

No dia 20 de outubro o deputado federal Santinho Furtado (PMDB) ocupou a tribuna da Câmara e reiterou as denúncias sobre a situação de abandono vivida pelos desapropriados. Em sua intervenção o parlamentar falou ainda a respeito das migrações internas e lamentou que medidas corretas não estejam sendo adotadas para fixação das comunidades rurais.

O deputado peemedebista foi contestado dias depois por Otávio Cesário, deputado federal do PDS. Cesário, que foi secretário da Justiça no governo Ney Braga, fez ardorosa defesa da Binacional Itaipu e, munido de "dados técnicos" fornecidos pela empresa, afirmou que as acusações feitas por Santinho Furtado eram injustas, infundadas e desprovidas de qualquer resquício de veracidade. Cesário afirmou que "os agricultores foram regamente indenizados pela Itaipu, por preço absolutamente justo".

Já o deputado Santinho Furtado retrucou dizendo que nem sempre o preço justo é o preço régio. "Mas quem pode responder são os próprios agricultores indenizados após exaustiva luta em que a superempresa somente acabou por ceder e pa-

gou preços inferiores aos reais na época, por se tratar de terras roxas da mais alta fertilidade, mediante memoráveis movimentos da população desalojada".

O parlamentar citou ainda o testemunho de dois agricultores desapropriados por Itaipu e que foram reassentados na Amazônia.

Silvino Schmidt, assentado no Projeto Apuy vive em situação precária estando acamado e enfermo. Sua família e dezenas de outras estão a ponto de passar fome. O agricultor Bernardo Muller Scheffardt, que tinha cinco alqueires de terras da melhor qualidade na região inundada pelo lago de Itaipu, recebeu apenas três alqueires de terras ácidas, por desmatar, e se encontra em situação desesperadora, a exemplo do que acontece com outras famílias que a hidrelétrica forçou a abandonar suas terras.

Santinho Furtado prometeu apresentar em março, na reabertura dos trabalhos legislativos, um relatório minucioso sobre a grave questão. "Apresentei depoimentos não só técnicos mas dos próprios lavradores, vítimas de um verdadeiro engodo por parte do conluio Incra - Itaipu, do qual o deputado Otávio Cesário se revela um aplicado advogado", concluiu o deputado.

ZARPA LIVRARIA ZARPEL

- Artigos para escritório
- Material escolar
- Material para engenharia e desenho
- Artigos para pintura.

TUDO PELO MELHOR PREÇO DA CIDADE

Rua Sete de Setembro, 1661 - Fone: 23-6771
CASCAVEL PARANÁ

LAJES SÃO JOSÉ IRMÃOS MAINO LTDA.

- LAJES • POSTES DE CONCRETO
- MUROS • PISOS • BLOCOS
- CAIXAS D'ÁGUA

BR 277 - KM 678 - Fone: 64-1685
saída para Foz do Iguaçu
MEDIANEIRA - PR.

VIAÇÃO ITAIPU LTDA



VISITE A USINA DE ITAIPU, EM ONIBUS EXECUTIVO. SAÍDAS DIARIAMENTE DO PORTÃO PARQUE NACIONAL ÀS 7:30 9:00 - 13:30 e 15:00 HS, PASSANDO PELOS HOTÉIS DA CIDADE

VIAÇÃO ITAIPU

Av. República Argentina, 4356 -
Fone: 73:3635 FÓZ DO IGUAÇU

Ladrão rouba e avisa: vou voltar

Em Medianeira um ladrão cara-de-pau está tirando o sono de muita gente. Ele rouba e deixa um bilhete dizendo que volta para roubar mais. Na última vez, prometeu fazer picadinho da esposa de um comerciante.

A mais recente vítima do ladrão, foi o comerciante Marcos Duarte, que ao retornar de férias encontrou sua casa totalmente revirada e notou o sumiço de um televisor a cores, um toca-fitas e outros objetos de menor valor. A maior surpresa, entretanto, foi quando o comerciante leu o bilhete deixado pelo ladrão: "Olha, eu vi os móveis que você tem que é tudo móveis bão. Vou levar os móveis e deixar você toda picadinha".

Apavorado, Marcos Duarte levou o fato ao conhecimento da polícia que logo em seguida chegou à conclusão óbvia: o bilhete fora endereçado à esposa de Marcos. Apesar de ter feito várias diligências não foi possível localizar o marginal que uma semana após voltou a agir, deixando outro bilhete debaixo da porta: "Olha aqui, eu já roubei sua televisão e o toca-fitas. Vou voltar e roubar o resto". Nova investida da polícia,

olha eu vi tudo os móveis que você tem que é tudo móveis bão vou levar os móveis eu vou voltar

Os estranhos bilhetes deixados na casa de Marcos Duarte

mas sem resultados positivos. "Deve ser pessoa conhecida da família", diz o escrivão Paulo Cezar Pereira lamentando a falta de condições da Polícia para encetar diligência à procura de marginais que ultimamente têm se multiplicado na região de Medianeira. Ele acredita que um dos motivos que gerou o aumento do índice da criminalidade foi o lago de Itaipu, uma vez que os ladrões passaram fixar residência em Medianeira por esta cidade ficar próxima ao lago de Itaipu, onde passam os carros roubados.

Um agricultor do município, João Bortello, que reside nas proximidades do lago, conta que cer-

to dia viu tres carros passarem próximo à sua casa e resolveu ir atrás por que há dias que passavam carros por ali e não retornavam mais. "Me escondi atrás de uma moita e vi quatro elementos colocarem os carros em cima de uma balsa improvisada, de forma que a roda do carro servisse como remo. Em seguida ligavam o motor e atravessaram o lago na maior facilidade".

Outra bronca dos medianeirenses é com relação ao espantoso aumento do tráfico de maconha, principalmente nas proximidades dos colégios. Existem pais bronqueados que chegam a tirar os filhos da escola quando estes foram aliciados pelos traficantes.

Atriz da Globo processa Vila Romana:

6 milhões

A atriz Suzane Carvalho acaba de ingressar na Vara Cível de Foz do Iguaçu com uma ação indenizatória contra o proprietário da Sauna Vila Romana. A bronca da atriz global: por quase dois meses foi publicado um anúncio no jornal "O Estado do Paraná", onde uma fotografia de Suzane, com olhar sensual e convidativo, anunciava as delícias da casa iguaçuense frequentada somente pela nata da sociedade.

Quem descobriu a mutreta foi a irmã da atriz, Simone Carvalho, ao folhear as páginas do referido jornal durante um passeio que fazia a Foz do Iguaçu. De volta ao Rio de Janeiro, mostrou o anúncio a Suzane que após consultar o marido, o apresentador Fernando Vanucci, resolveu processar a Sauna, entregando o caso ao conhecido advogado curitibano, René Ariel Dotti.

No processo o advogado diz que a foto foi ilegalmente copiada da seção "Converse", veiculada na revista "Playboy", onde Suzane fora capa e também matéria central. "O dano - disse René Dotti à revista "Contigo" - está demonstrado pela simples razão de que, exercendo Suzane a profissão de atriz, retira de sua própria imagem e de outras qualidades pessoais as condições para o exercício de suas atividades em caráter permanente e remunerado. Portanto, toda e qualquer divulgação não autorizada de sua imagem constitui, além de ato ilícito, inegável dano ao seu patrimônio".

Se o juiz julgar a ação procedente, a diretoria da Sauna Vila Romana será obrigada a desembolsar a "bagatela" de seis milhões de cruzeiros a título de indenização.

Na rota do turismo e do lazer

SAUNAS VILA ROMANA

O relax, o ambiente e a companhia que v. está acostumado a encontrar nas grandes cidades.

Horário: 15h30min às 24h. Reservas - fone (0455) 74.3366.



O anúncio publicado no jornal "O Estado"

Fernando Vanucci, o marido da atriz, não acha o dinheiro importante e diz que casos como este acontecem com muita frequência sendo que na maioria das vezes a vítima acaba não lutando na Justiça "por falta de tempo e medo de aborrecimento. Logo, nosso gesto é um pas-

so importante para que as pessoas passem a ser mais respeitadas e os exploradores paguem por sua má fé".

A atriz, por sua vez, declarou à revista "Contigo" que "é um absurdo o que certas pessoas

têm coragem de fazer. Este jornal tem grande tiragem e aparecer como garota propaganda desta sauna, além de ser chocante, ainda queima minha imagem e depõe contra a minha moral. Pode demorar, mas que eles vão me pagar, lá isto vão. Com juros e correção monetária".

PROJETO HISTÓRIA SERÁ AGILIZADO

Depois do lançamento do 1o. fascículo de "Toledo, a Terra e o Homem", o coordenador do Projeto História, escritor Oscar Silva, acaba de apresentar ao prefeito Albino Corazza Neto o relatório das atividades do Projeto durante o exercício de com a programação para 1984.

PROGRAMA PARA 1984

- Áreas de atividades - A programação para o exercício de 1984, em obediência ao próprio esquema do Projeto, abrangerá as seguintes áreas de atividades:

- a) pesquisa.
- b) arquivo histórico,
- c) monografia,
- d) museu.

Na área da pesquisa, objetiva-se concluir as pesquisas setoriais e as de pioneiros, de sorte a terminar a primeira etapa do Projeto até pelo menos o final do ano.

Na área do Arquivo Histórico, ter-se-á em mira desenvolver esta segunda etapa do Projeto, apenas iniciada em 1983.

Na área da monografia "Toledo, a Terra e o Homem", pre-

tende-se entregar o 2o. fascículo para impressão até o final de março (antes, já parece impossível) e preparar os seis fascículos restantes para a publicação num só volume, dada a experiência adquirida com o lançamento do 1o. fascículo, que apresentou dificuldades em sua comercialização (esse volume final estaria publicado até 14 de dezembro).

Na área do museu, tendo em vista o interesse que o assunto vem despertando na comunidade, o problema já não pode figurar como etapa final do Projeto História, e, em obediência ao artigo 1o., inciso V, da Portaria 027/83, o coordenador vai sugerir ao grupo de trabalho criado por essa portaria e organização de uma comissão especial para tratar do assunto, nos termos daquele dispositivo.



Conviva com Ar Condicionado

Conviver com as quatro estações no mesmo dia, num país tropical como o nosso, é perfeita e absolutamente normal.

Conviver com a fumaça, a poeira, o barulho, o assédio dos vendedores ambulantes e, às vezes, de gente não muito bem intencionada, também faz parte do nosso dia-a-dia.

Agora, conviver com um Ar Condicionado Springer no carro é outra coisa. É ter um clima que, mais que luxo e conforto, é também segurança e tranquilidade.

Passa a conviver com um Ar Condicionado Springer, o único que tem um modelo para cada tipo e marca de carro. E que tem longa durabilidade, fácil instalação, funcionamento perfeito e garantia absoluta.



O clima é outro.

USE OS TELEFONES DO CONFORTO:
OU ENTÃO VENHA ATÉ NOSSA LOJA:

(0455) 72-1744 ou 74-3339.
Rua Ignácio Sotto Maior, 494
Vila Iolanda - Foz do Iguaçu -

ATENDEMOS TAMBÉM POR ATACADO A TODA REGIÃO



Agenor

de

Paula Martins

ADVOGADO

Rua Berlarmino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1o. andar.
Fone: 74-2896 - Foz

FOTO MISSAL

Fotos para documentos, aniversários, casamentos, batizados.

Atendemos a domicílio em residências, clubes de serviço, etc.

Fotos 3x4 e 5x7 na hora.

Rua D. Geraldo Sigaud, 129
junto ao posto telefônico
Fone (0452) 44-1495
MISSAL - PR.

Eletrônica Raiman

de Beno A. Raimann

- Consertos de televisores
- Rádios
- Toca-fitas
- Gravadores
- Aparelhos eletrodomésticos
- Assistência técnica a domicílio

Rua Dom Geraldo Sigaud, 488
MISSAL - PR.

Inaugurada a nova loja do

Mundo dos Esportes

Apresentando os famosos produtos:

- ADIDAS,
- RAINHA,
- LE COQ SPORTIF,
- TOPPER,
- PENALTY,
- POWER.

Rebouças, 748 -
Fone 73-2915

Em Toledo, programa de reuniões comunitárias

Dentro da filosofia de democratizar o poder e de fazer a comunidade participar efetivamente das decisões de interesse do Município, o prefeito Albino Corazza participou durante o mês de janeiro um intenso programa de encontros comunitários.

No último dia 16, por exemplo, prefeito e assessores reuniram-se com moradores de Sobradinho e Vila Nova. Ambos os encontros, segundo fonte da Prefeitura, "foram muito proveitosos".

Diversas reivindicações foram apresentadas, e autoridades e população puderam encontrar, com base em um diálogo franco,

soluções para problemas prementes.

No dia 17 reuniões similares foram realizadas em São Pedro, Luz Marina e São Francisco, e no dia 20 houve encontros comunitários nas localidades de Novo Sarandi e Dois Irmãos.

"Nestes encontros comunitários - salientou uma fonte da Prefeitura - povo e administração municipal têm oportunidade de trocar idéias e buscar soluções para questões de interesse de todos. Não se trata de mera prestação de contas por parte dos governantes municipais ou de simples sessões para a apresentação de reivindicações por parte da população, mas de

encontros onde a filosofia da participação comunitária é exercida na prática".

ESCOLA DO TRABALHO

Além dos cursos de auxiliar de contabilidade e de instalador que serão iniciados em fevereiro, e de atendente de enfermagem iniciado esta semana, a Escola de Trabalho de Toledo realizará na primeira de semana de fevereiro mais um curso, o de almoxarife.

O curso será realizado em conjunto com o Senac e terá 40 dias de duração. As inscrições já estão abertas. Interessados devem ter idade mínima de 16 anos e primeiro grau completo.

Também o Centro Social Urbano - CSU programou uma série de cursos (período noturno), com início previsto para 2 de fevereiro: cabeleireiro, corte e costura, crochê e tricô.

HORTAS CASEIRAS

Secretaria Municipal de Agricultura de Toledo vai intensificar o atendimento ao programa municipal de hortas caseiras com a contratação de dois técnicos que a partir de fevereiro visitarão todas as hortas localizadas na Vila Pioneira. Cerca de 300 famílias daquele bairro receberam mudas e adubo orgânico para o cultivo de hortigranjeiros em seus quintais.

LIMPEZA NA POLÍCIA CIVIL

Richa promete expulsar os corruptos

17 prefeitos e 12 representantes de prefeituras da região Oeste estiveram semana passada em Curitiba conversando com o governador José Richa e com o secretário Luiz Felipe Mussi, da Segurança. Os líderes oesteiros querem uma melhora sensível nos quadros da Polícia Civil porque, como disse um prefeito, "certos abusos já passaram do limite".

O secretário de Segurança, Luiz Felipe Haj Mussi anunciou à comitiva que a cúpula da Polícia Civil sofrerá "profundas modificações" nos próximos dias, aposentando-se dirigentes do órgão por tempo de serviço e renovando-se grande parte do quadro de direção do órgão.

Os prefeitos reclamaram principalmente do problema da violência policial, roubos de veículos, corrupção e falta de entrosamento entre as polícias. O secretário de Segurança, por sua vez, disse que o Estado não desconhece os casos de corrupção e nem está fazendo vistas grossas para o problema, acrescentando que "durante esta semana foram realizadas várias reuniões com o novo pessoal que assumirá a cúpula da Polícia Civil".

Alguns prefeitos insistiram na denúncia da corrupção existente no seio da Polícia Civil e o governador pediu que elas fossem feitas por escrito para que o governo possa apurar através de sindicâncias, pedindo em seguida a Mussi que "aperte o pessoal", lembrando em seguida que o Estado "já botou pra rua 500 elementos da Polícia desde março do ano passado" e garantiu que o expurgo de corruptos terá continuidade.

O secretário de Segurança frisou que além do combate à corrupção sua Pasta está equipando Delegacias, contratando pessoal através de concursos, e executou mudanças no Es-

tatuto da PC. "O Paraná precisa de pelo menos seis mil novos policiais sendo quatro mil na PM e dois mil na PC", lembrou Mussi. Entretanto, a Secretaria só conseguiu contratar 800 novos profissionais para a Civil, e a PM deverá abrir concurso ainda este ano para preencher o seu quadro. O secretário acrescentou que a Segurança Pública está treinando e orientando 800 novos admitidos que daqui a três meses estarão prontos para preencher vagas no interior e na capital. São 77 delegados, 120 escrivães, 120 carcereiros e 483 agentes de segurança.



Richa: já expulsamos 500



Mussi: não estamos fazendo vistas grossas

Salários atrasados:

FUNCIONÁRIOS DO ANGLO PROTESTAM

Quando começarem as aulas de mais um ano letivo, muitos alunos que até o ano passado frequentavam o Colégio Anglo Americano terão se transferido para outras escolas ou simplesmente ficarão sem estudar. Acontece que no decorrer do ano passado milhares de empregados da Itaipu Binacional e suas empreiteiras foram demitidos dado o término das obras, e com isso centenas de alunos filhos desses ex-funcionários, perderam suas bolsas de estudo que haviam sido dadas pela Itaipu Binacional em convênio com as empreiteiras e o Anglo.

Sobre o convênio entre Itaipu e o grupo econômico educacional Anglo-Americano pesa a suspeita de ter sido uma das maiores negociações feitas durante a construção da tão criticada hidrelétrica. Os prédios, instalações e manutenção do colégio onde foram custeados pela empresa binacional. Os donos do Anglo-Americano entraram somente com o nome, e recebem hoje de mão beijada a elevada importância de 150

milhões de cruzeiros por mês, que, dividida, corresponde a mais ou menos 20 mil cruzeiros por aluno.

Uma das críticas que se faz ao contrato Itaipu-Anglo é exatamente o de não ter criado uma estrutura educacional usando a tecnologia e mão-de-obra do Oeste paranaense. Só para se ter uma idéia da evasão de recursos que significa este contrato, os lucros enviados para a sede do grupo econômico chegam a alcançar quase 60 por cento da arrecadação. Não faz muito tempo um pai de aluno chegou a sugerir que todas as instalações, estrutura educacional e administrativa do colégio que hoje leva o nome de Anglo-Americano passassem diretamente para o Estado.

Atualmente há um clima de descontentamento entre os funcionários que trabalham tanto no Anglo da Vila A como na Vila C, devido ao atraso no pagamento de salários. Estamos na segunda quinzena de janeiro e o Anglo ainda não pagou os salá-

rios de dezembro para uma boa parte de seus funcionários.

Como se não bastasse o dinheiro recolhido pelo Anglo com as mensalidades, a Itaipu entrega à administração do Colégio uma alta soma em dinheiro para pagar os serviços dos "comissários", funcionários responsáveis pelo bem-estar, segurança e disciplina dos alunos que utilizam o transporte escolar. O mais escandaloso em tudo isto é que a administração do colégio estaria retendo para si aproximadamente 50 por cento deste dinheiro pagando àqueles que trabalham somente Cr\$ 22.558,61 mensais.

Tais denúncias partem dos próprios funcionários, que apesar de já terem procurado a Delegacia local do Ministério do Trabalho até agora continuam passando toda uma série de privações. Há casos de empregados do Colégio Anglo-Americano que estão indo para o colégio a pé, por não terem dinheiro para pagar passagem de ônibus.

DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA



DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
FRANGOS-PERUS-PATOS
FRIOS EM GERAL
PESCADOS
BAIRRO JARDIM AMÉRICA

449 Colombia - Fone: 73-1511

SCHEFFER ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

ABERTURA DE FIRMAS
CONTABILIDADE
COMERCIAL E AGRÍCOLA
IMPOSTO DE RENDA
AUDITORIA

FONE: 65-1148

RUA FARROUPILHA
DEFRENTE AO BRADESCO
São Miguel do Iguçu - Pr



FERRAGEM MEDIANEIRA

De Genésio T. Silva

Material elétrico e sanitário,
Ferragens em geral,
Rolamentos, Cabos-de-aço,
Serras, Parafusos,
Rebolos, Lixas, Conexões
e Manilhas,
Calhas plásticas, Correias.

Av. Brasil, 2134
(ao lado da Igreja Matriz)
Fones: 64-1332 e 64-1236
MEDIANEIRA - PR.



Criações e Artes



Jóias sob encomenda
Fone: 23-2749

Rua 7 de Setembro, 1608
1º andar - Sala 1
CASCAVEL

Prefira EMBALAGENS NOVO MUNDO

A única certeza de
um negócio honesto

Rua Rio Grande do Sul, 502 - Fone: 23-3323
CASCAVEL - PARANÁ

ESCRITÓRIO JURÍDICO



ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SERGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 - 1o. andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 - Foz do Iguaçu - Pr.



Feira do Pequeno Produtor: idealizada pela Secretaria Municipal de Agricultura

Em Cascavel, uma feira onde o consumidor não é explorado

Batatinha a 140 cruzeiros o quilo. Banana nanica, 120. Ovos a 600 cruzeiros a dúzia. Frango caipira vivo, 800 cruzeiros o quilo. Feijão preto novo, 400 cruzeiros o quilo.

Estes são os preços de alguns produtos que o consumidor cascavelense encontra todos os sábados na Feira do Pequeno Produtor, idealizada e coordenada pela Secretaria Municipal de Agricultura, e que em pouco mais de um mês de existência está plenamente consolidada: é seguramente o ponto de venda de hortifrutigranjeiros onde pontificam os preços mais baixos da cidade. E a explicação para esse fato é simples: não existe a figura do "atravessador" ou intermediário. A comercialização realiza-se diretamente entre produtor e consumidor.

A feira por isto mesmo é um sucesso. Instalada provisoriamente nas proximidades do novo terminal rodoviário de Cascavel (final da Avenida Brasil), ela reúne semanalmente cerca de trinta agricultores minifundiários que trazem de seus sítios e chácaras desde hortaliças, frutas e legumes até mel garantidamente puro, chimia, ovos caipiras, queijos, conservas caseiras, cucas e coelhos vivos avidamente disputados por uma massa de consumidores que levanta cedo e vai à feira já às 6 horas da manhã.

A promoção idealizada pela Secretaria da Agricultura começou timidamente, com pouco mais de dez produtores. Mas a receptividade foi tal, que o secretário Romeu Moraes da Silva viu-se obrigado a reunir urgentemente um número maior de feirantes.

Mesmo assim, a procura continua sendo maior do que a oferta, prova de que numa cidade que até recentemente importava mais de 90 por cento dos seus hortifrutigranjeiros e os repassava à população a preços extorsivos existe muito a fazer em termos de abastecimento.

Uma das metas da adminis-

tração Tolentino é a criação do cinturão verde de Cascavel. E a Feira do Pequeno Produtor representa o primeiro e significativo passo nesse sentido, porque dá ao agricultor - sobretudo o minifundiário - a garantia de colocação do seu produto. E a cidade, com seus 130 mil habitantes (no interior estão outros 60 mil), já demonstrou que está receptiva à idéia. Afinal, porque pagar 400 cruzeiros por uma dúzia de laranjas importadas de São Paulo se é possível comprar a mesma quantia, aqui produzida, por apenas 200 cruzeiros?

A promoção da Secretaria de Agricultura só tem recebido elogios. "Como é que ninguém tinha pensado nisso antes?", inda-

gou uma anônima dona-de-casa no último sábado enquanto guardava na sacola dois quilos de feijão, um quilo de cebolas e dois maços de rabanetes.

O secretário Romeu Moraes explica "que são pequenas medidas como esta, mas de elevado alcance social, que têm caracterizado a administração Tolentino".

O próprio prefeito acha inadmissível que a cidade pólo de uma das mais ricas regiões agrícolas do País continuasse a adquirir até fora do Estado a esmagadora maioria dos hortifrutigranjeiros que consome.

Por isso a feira surgiu, e por isso ela também será visivelmente ampliada.

SEAG PARTICIPA DE PROGRAMA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR

"Este é o primeiro passo que estamos dando para, a partir de agora, na área da economia agrícola, realizar um trabalho integrado entre todos os setores e órgãos do governo", afirmou o secretário Claus Gerner ao abrir reunião, com a participação de técnicos de todas as áreas do setor agropecuário, quando técnicos da equipe IPARDES-FAO detalharam o projeto denominado "Consolidação e Expansão da Agricultura de Alimentos no Paraná". Esse programa tem o objetivo de estimular a produção de alimentos essenciais, beneficiando principalmente consumidores de baixa renda e de promover a redução de preços no Estado.

Esse projeto, afirmou o secretário da Agricultura, é do maior interesse do governo estadual; através dele se pretende colocar em evidência os problemas mais sérios que as camadas de menor poder aquisitivo sofrem; através de um debate e análise crítica pretende-se analisar as perspectivas que essas camadas têm e abrir um espaço político para tornar patente as realidades dos pequenos produtores. Disse ainda que se quer "estimular a produção de alimentos, para o mercado interno, oferecer preços mais acessíveis para as populações marginalizadas e também diminuir a velocidade com que ocorre a expulsão do homem do campo".

PROGRAMAS

O projeto FAO, como também é chamado o programa, vai analisar a produção, passando pela comercia-

lização, possível industrialização, chegando até o abastecimento urbano. Como o objetivo é muito amplo, e em vista das limitações tanto de recursos, tempo, como equipe básica, o programa foi dividido em três sub-projetos principais.

O primeiro deles é chamado "Produção e Comercialização de Alimentos no Paraná", e permitirá conhecer as possibilidades de expansão da produção alimentar a baixos custos de produção e comercialização, com base em duas justificativas, segundo o técnico do Iparde, José Moraes Neto: "A crescente urbanização brasileira e a necessidade de retenção de mão-de-obra no campo, através do estímulo à pequena produção de alimentos".

O segundo projeto é chamado "Indústria Agroalimentar e Cooperativas no Paraná", e tem como preocupação principal a participação das cooperativas e de seus cooperados, na comercialização e transformação de produtos alimentares básicos das populações de baixa renda. Uma das metas desse projeto é também a de estimular a maior participação do quadro social das cooperativas na gestão delas.

Finalmente o terceiro projeto, já iniciado pelo Iparde, fará uma avaliação dos principais agentes e equipamentos de abastecimento alimentar urbano, como supermercados, feiras, mercados, mercearias, etc., vendo-se que tipo de estrutura atende as necessidades do consumidor e a sua eficiência.

Rafain
PALACE
HOTEL BR 277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafain
CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Rafain
RESTAURANTE
CENTRO

Rafain
CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça que a rede Rafain tem o melhor serviço

OS MAIORES
"BEST SELLERS"
ESTÃO NA SEÇÃO
DE LIVROS DE LEITURA
MAIS DE 1000 TÍTULOS

LIVRARIA - PAPELARIA
CENTRO DE CÓPIAS
Av. Brasil, 805 - Fone: 74-2166

ESTÁ SURGINDO O MAIOR PARQUE ECOLÓGICO URBANO DA REGIÃO

A primeira das três grandes áreas verdes urbanas que a administração Tolentino pretende implantar em Cascavel deverá ser entregue à população ainda este ano.

Ocupando 620 mil metros quadrados, o Parque Ecológico de Cascavel compreenderá o atual parque municipal (com o míni-zoo e o viveiro municipal), o lago artificial e a extensa faixa de terras ao seu redor. O projeto insere-se na filosofia de preservação do meio-ambiente delineada pela atual administração e objetivando ainda a fixação de uma ampla área de lazer para a

populações.

A Assessoria de Planejamento da Prefeitura - comandada pelo arquiteto Nelson Nastas - vem trabalhando desde novembro no projeto deste que será grande pulmão verde da cidade, enquanto a Secretaria de Viação e Obras Públicas espera concluir até março ou abril a barragem do lago artificial que sem dúvida será uma das atrações do parque.

A execução de uma política direcionada para a preservação do meio-ambiente encontrou novamente terreno fértil em Cascavel. Pela primeira vez

nos últimos anos voltou-se a pensar seriamente na defesa e ampliação do patrimônio verde da cidade com o delineamento de diretrizes que resultem no maior alcance social possível.

O projeto elaborado pela Assessoria de Planejamento objetiva a preservação da flora nativa e sua reconstituição onde tiver sido devastada, a proteção de fundo de vale (na área existem as nascentes do Rio Cascavel), a fixação de um "pulmão verde" para a cidade e, finalmente, a destinação de uma ampla área de lazer. "Aliás, a falta de alter-



A barragem do lago artificial

nativas de lazer para a população é uma das deficiências mais sentidas em Cascavel, e o Parque Ecológico virá preencher ao menos em parte essa lacuna", observou Nastas.

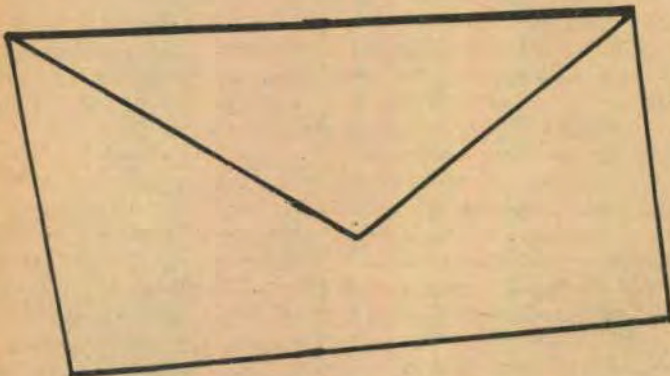
Enquanto as obras da barragem ingressam na reta final - terá 300 metros de extensão e formará um lago de 41 hectares, a Assessoria de Planejamento prepara material para o debate do projeto com entidades representativas da comunidade.

RESTAURANTE CLUBE DO COMERCIO

Acesso livre a não sócios
Serviço a La Carte com buffet - pizzaria - cozinha internacional
Cardápio com 208 pratos
Salão para festas.

Rua Santos Dumont, 2171
Toledo - Pr
Fone: 52-3079.
Restaurante Tennis Clube - Palotina
Fone: 49-2177

Dos leitores



O DIA SEGUINTE

Quem está preocupado com o dia seguinte? Nossa preocupação é com o "hoje" (sem trocadilhos, por favor). Queremos saber onde estão nossos 120 milhões de dólares que pegaram em nosso nome e nós não temos pão (e quando temos é com farinha de trigo importada), para comer. Nós, 120 milhões de brasileiros temos direito a comer 500 gramas de cimento de Itaipu com 150 gramas de ferro da ferrovia do aço. P.Q.P., cadê meu emprego? Onde está a felicidade geral da nação? É realmente eu acho que tô ficando louco.

SONHEI

Levantei, tomei um banho, tomei um café reforçado com pão, manteiga, leite, melão, suco de frutas, chá, torradas, sucrilhos, em uma mesa com toalha de linho branco, fui até a garagem, botei pra funcionar meu Caravan 84 a álcool, saí e fui para o trabalho. Durante o dia pude constatar que as pessoas me

cumprimentavam com um sorriso e dinamicamente davam andamento ao trabalho sem nunca faltar com educação ao público que nos procurava. Enfim depois de oito horas de trabalho voltei ao lar onde encontrei sorridente minha esposa e dois filhos que foram à aula e aprenderam coisas novas. Tomei banho, jantei, brinquei com meus filhos e sentei-me frente a televisão para assistir o Jornal Nacional, onde o locutor dava as seguintes notícias: "baixou o preço da gasolina, mais 85 corruptos foram condenados, não mais existe a lei de segurança nacional, libertaram Juvêncio Mazzarollo, o Estado foi condenado a pagar indenizações a pessoas arbitrariamente presas, detidas, torturadas ou exiladas, foi expressamente proibida a exportação de minério de ferro bruto para posterior importação de chapas de aço, o dólar baixou de cotação e finalmente o trio de ferro (Delfim, Galveas e Pastore) será condenado por

crimes contra o povo brasileiro com provas que não podem ser contestadas. Depois deste dia normal no meu país fui dormir tranquilo.

REALIDADE

Acordei atrasado para pegar o jornal que meu vizinho (funcionário público) recebe gratuitamente de uma empresa subsidiada pelo erário federal e não achei a página de empregos. Tentei tomar um banho, mas não tinha água, então fui tomar café (zinho) no bar da esquina para enganar o estômago até a hora do almoço. Como moro (escondo-me) numa favela do rincão do chico e não tinha dinheiro para tomar ônibus fui caminhando até o Sine para ver se achava uma vaga de ajudante de qualquer coisa. Depois de quatro horas na fila, uma funcionária mal educada disse-me para voltar no outro dia, pois já estava encerrado o expediente. Novamente caminhando (já com o estômago comendo metade do pulmão de fome) voltei ao barraco e qual a minha surpresa quando a polícia soube que existe e se dignou a me pedir documentos (não sem antes me revistar e me quebrar os dois únicos dentes que me restavam). Quando finalmente cheguei perto da minha mulher, ela me deu a notícia que o quintandeiro da esquina não mais fiaria e que a partir de hoje o leite das crianças só a vista. Moido de pancadas da polícia, sem perspectivas de emprego, sem casa, deitei e outra vez sonhei.

notas curtas

REMANEJAMENTO

Embora não pareça haver grandes resistências ao desempenho do secretário Luis Felipe Mussi, da Segurança Pública, corre em alguns círculos - mais exatamente a bancada federal do PMDB - a informação de que seria iminente o deslocamento de Mussi para outro setor administrativo e a investidura do deputado José Tavares na chefia da SESP.

POESIA E RESISTÊNCIA

A poesia da cascavelense Rosana Kátia Nazzari, que estuda Economia na Fecivel, mescla a suavidade com a resistência política. Seus versos são, sobretudo, engajados nas lutas do PMDB, o partido em que milita na direção do Setor Jovem de Cascavel, e dos setores marginalizados do povo: "Plantar a semente no campo fértil/segundo o vôo do quero-quero/não ver armas/nem ouvir falar em bombas/e degenerações genéticas" ("União").

O LADO AZUL DO LAGO

Condenado pela população, o lago artificial que será construído no Jardim Caravelle, em Cascavel, tem pelo menos uma consequência benéfica: ao lado da barragem haverá o corte que permitirá o fechamento definitivo do anel viário urbano, com a ligação do setor São Cristóvão ao setor Comercial, através da Avenida Willy Barth e das ruas Padre Carlos Neppel e J. Miotto.

AUTO ELÉTRICA

I. J. P

VENDAS E

ASSISTÊNCIA

TÉCNICA, SERVIÇO

BOSCH, WAPSA

AV. IGUAÇU, 766 - FONE 65-1424
São Miguel do Iguçu - Pr

RANICULTURA VALIATTI

Venda de reprodutores e jirinos de procedência americana. Em São Miguel do Iguçu, visite o nosso ranário no Pico Cuy - Fone: (0455) 65-1140. Em Toledo, fone (0452) 7376.



SEÇÃO DE AUTO-PEÇAS

NA DIVISA DE MEDIANEIRA VOCÊ ALÉM DE COMPRAR SEU CARRO NOVO OU USADO, TEM TAMBÉM À SUA DISPOSIÇÃO UMA AMPLA OFICINA MECÂNICA COM SERVIÇO DE AUTO-PEÇAS.

DIVISA
CHEVROLET

Av. 24 de Outubro, 3230 - Fone: (0452) 64-1217 - Medianeira - Paraná

Uma seleção do Oeste na Copa CBF

O Toledo Futebol Clube foi uma das equipes mais regulares da última temporada da Primeira Divisão do futebol paranaense. A boa colocação do Toledo se deveu basicamente ao trabalho da Comissão Técnica, dirigida pelo treinador Valdir Bin, e sua estratégia de aproveitar jovens valores trazidos da Sociedade Esportiva Palmeiras junto a jogadores experientes com o zagueiro Márcio.

Por sua vez, o Cascavel Esporte Clube foi completamente irregular, passando pelas mãos de quatro treinadores. Agora, com a promoção da etapa regional da Copa CBF e a desistência do Toledo de participar

do certame, o Cascavel, além de contratar o treinador Bin e o zagueiro Ivo, tentava durante a semana o concurso dos campees brasileiros de juniores Zetti, que é goleiro, e Mané, ponteiro-esquerdo, que jogaram no Toledo em 83.

O Cascavel pretende 4 ou 5 reforços para a Copa CBF. Valdir Bin deve trazer dois ou três jogadores de Santos e entre eles figuram os nomes de Toninho Vieira e Serginho II, que interessam ao clube. Na Copa CBF, o Cascavel vai enfrentar, em turno e retorno, as equipes do Colorado e do Pinheiros. O Cascavel joga as duas primeiras partidas em casa.

O presidente do CEC, Caetano Bernardini, pretende que o clube atravesse a Copa CBF e a próxima temporada estadual com uma sólida estrutura empresarial. Além de já pagar praticamente todas as dívidas, Bernardini ampliou o número de conselheiros do clube e convocou a torcida a contribuir com as novas contratações através de uma conta especial na agência de Cascavel do Bamerindus.

No futebol amador, o presidente da Liga Regional de Cascavel, Messias de Souza, convocou assembléia geral extraordinária para o dia 12 de março. Nessa data haverá a eleição da nova diretoria.

Alterações na Cohapar

A direção regional da Companhia Habitacional do Paraná (Cohapar) poderá sofrer alterações nos próximos dias. Fredolino Rodrigues Vieira, atualmente na direção da companhia, deve ser deslocado para exercer outras funções na capital, enquanto Regina Sperança, que assessora o secretário Nelson Friedrich para a região Oeste, deve desligar-se da Secretaria do Interior e assumir a direção da Cohapar regional.

Regina Sperança, que é secretária geral do Núcleo de Ação Pró-Creche de Cascavel, promete intensificar os trabalhos do NAPC e mobilizar a comunidade para a construção de creches e a criação do Banco de Leite de Cascavel, trabalho que desenvolverá concomitantemente às funções administrativas da Cohapar.

COMÉRCIO DE PEÇAS CONQUISTA

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS EM GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira - PR.
FILIAL 1: Av. Iguçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguçu - PR.
FILIAL 2: Av. JK s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia - PR.

Colombelli reassume PMDB de Cascavel

Conduzir o PMDB de Cascavel firmemente ao longo da campanha pelo restabelecimento de eleições diretas. Este é o propósito do presidente municipal do partido, Hilton Colombelli, ao reassumir, na semana passada, o cargo que foi ocupado ao longo de 60 dias pelo vereador Hostílio Lustosa, conseguindo vencer o que parecia ser a primeira crise no PMDB cascavelense.

Uma das alas do partido, a que pertencem alguns vereadores, é contrária à permanência do presidente do Diretório Municipal na Assessoria de Relações Públicas da Prefeitura. A razão da tese decorre da prática de relacionamento que vem sendo adotada entre a Prefeitura e a Câmara Municipal, controlada pelo PMDB, já que o prefeito Fidelcino Tolentino é contrário ao atrelamento do Legislativo ao Executivo e os 13 vereadores do PMDB pretendem completa autonomia para legislar, tendo o Diretório Municipal como fiel da balança no caso de divergências de enfoque entre prefeito e bancada.

Assim, para um grupo expressivo de vereadores, o fato de o presidente do PMDB estar submetido, como assessor, à chefia do Executivo, subverte o arranjo democrático estabelecido no dia 1o. de fevereiro



Hilton Colombelli

de 1983. É provável que Hilton Colombelli, depois da campanha por eleições diretas, que segue até o dia 11 de abril, opte entre as funções executivas e a função partidária. O vereador Hostílio Lustosa, vice-presidente, detém a confiança tanto de Colombelli quanto do prefeito, da bancada e dos departamentos do partido, podendo sua efetivação no comando partidário ser a solução para o desembarço de Colombelli nas atividades executivas, que lhe tomam tempo integral.

ELEIÇÕES DIRETAS

«Indiretas mantém esmagamento»

A simples prática da eleição direta pode não representar a imediata prosperidade para a Nação, atolada no desvio da fome e do desespero de seu povo por duas décadas de autoritarismo. Mas a manutenção do processo indireto representa, seguramente, a continuação da política de esmagamento do setores oprimidos do povo, que são a sua maioria.

A exigência nacional pelo direito de eleger todos os governantes, dos prefeitos da fronteira ao presidente da República, é a única forma de assegurar a transformação do Brasil, com a extinção dos mecanismos que restam dos negros anos da opressão, como a Lei de Segurança Nacional, e propiciar o reordenamento institucional, com a convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

Os jovens estudantes trabalhadores não devem ignorar, entretanto, a lição que vitória obtida no pleito de 182 no município e no Estado, por estudantes e trabalhadores entregue ao PMDB, nos ensinou: os opressores de ontem, travestidos de liberais, aceram-se de nossos governantes em busca de eternizar a situação de domínio sobre as camadas populares.

Desse modo, convém a nós, jovens estudantes e trabalhadores, conquistar maior espaço político através da mais efetiva atuação nas lutas gerais do PMDB para evitar que nossas vitórias sejam transformadas em

mais agonia e desespero. Aos nossos governantes eleitos convém não só arrecadar mais para pagar as dívidas geradas pela insensatez dos governos irresponsáveis que nos procederam, mas transformar essa arrecadação, rapidamente, em benefícios concretos e palpáveis para nosso povo. Dessa atuação dependerá a confiança da população nos governantes legitimamente eleitos e ela será a melhor campanha por eleições diretas em todos os níveis.

(SETOR JOVEM DO PMDB DE CASCAVEL)

BICICLETARIA TURBO



LINHA COMPLETA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA BICICLETAS.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA MONARK

CONCERTOS E PINTURAS EM GERAL

Rua Rui Barbosa, 764
Fone: 73-1540
Foz do Iguçu - PR

FAÇA SEU PRODUTO VIRAR SUCESSO

105.7 MHz

Sintonia Que Virou Mania

RADIO ITAIPU FM

O rádio se tornou seu amigo tão íntimo, que você jamais seria capaz de esquecer dele. Com ele, durante todo o ano, você cantou as principais canções das paradas, se divertiu com a animação e descontração dos comunicadores, ficou informado sobre tudo o que aconteceu na sua cidade e também no mundo.

Hoje, quando você liga o seu rádio, você participa de uma grande integração que movimenta milhares de pessoas, e mesmo diante de tantas crises, ele ainda reserva muitos espaços



RADIO CULTURA AM-FM
FOZ DO IGUAÇU



SAUNAS

VILA ROMANA SAUNAS

RESERVAS PELO FONE: (0455) 74-3366

PARQUE RESIDENCIAL OURO VERDE

FOZ DO IGUAÇU

Governador lança em Toledo o programa de microindústrias

Recepcionado pelo prefeito Albino Corazza Neto às 9h30 de terça-feira, 24, o governador José Richa acompanhado de três secretários (Nelson Friedrich, Francisco Simeão e Luiz Felipe Mussi), mais o comandante da PM e do Corpo de Bombeiros, visitou várias indústrias comunitárias, e lançou o programa de microindústria, garantindo que em seu governo as iniciativas que visam oferecer mão-de-obra serão amplamente apoiadas.

"Nos últimos anos - disse o governador - só se privilegiou a capital neste país, e o resultado é este caos que todos nós contemplamos. Se houve crescimento econômico, o povo não pode pagar por isso e o Paraná está procurando reverter esta situação".

O programa lançado pelo governador deverá gerar cerca de 240 mil empregos, disse o secretário Francisco Simeão, da Indústria e Comércio. O artesanato será um dos ramos a ser mais beneficiado com a instalação de 80 lojas de vendas de produtos artesanais. Em seguida, o secretário fará uma viagem aos Estados Unidos onde pretende encontrar colocação para esses produtos.

O Programa Paranaense de Microindústrias é o resultado da junção de três órgãos estaduais: CENDI - Centro de Desenvolvimento Industrial, responsável pela comercialização; PRODAP - Programa de Desenvolvimento do Artesanato Paranaense, responsável pela promoção do artesanato e DATEDPAR - Departamento de Treinamento do Paraná, responsável pelo treinamento de pessoal. A principal finalidade é incentivar a produção da microindústria paranaense com a finalidade de colocar no mercado a produção oriunda dos pequenos produtores.

Além do lançamento deste programa, o governador e sua comitiva inaugurou oficialmente o Corpo de Bombeiros de Toledo; assinou convênio com a Cohapar visando a solução definitiva dos problemas da população ribeirinha constantemente castigada pelas enchentes e conheceu as indústrias formadas com capital da comunidade toledana que têm dado excelentes resultados servindo até mesmo como um exemplo para o Brasil.



Secretário do Interior, deputado Nelson Friedrich, entusiasmado com o sucesso do lançamento do programa



Richa visitou as indústrias comunitárias



Francisco Simeão e Albino Corazza: planos para a microindústria

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA CRUZ DO OESTE
ESTADO DO PARANÁ

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE NOMEADA PELO EXECUTIVO MUNICIPAL P/DECRETO 003/83 E CONVOCADA PELA PORTARIA Nº 28/83 DE 12 DE DEZEMBRO DE 1983.-

Aos dezesseis (16) dias do mês de Dezembro de 1983, na sala das Finanças e Contabilidade localizada no prédio da Prefeitura Municipal de Vera Cruz do Oeste, Estado do Paraná, reuniu-se às 15,00 horas os membros abaixo assinados, membros efetivos da Comissão Permanente de Avaliação do Município, para definirem, sobre a tabela de Parâmetros, dando valores de metro quadrado de terreno, de construção e de chácaras, afim de instruir o Setor de Tributação da Prefeitura quanto à cobrança do IPTU e outras taxas que por ventura dependam desses valores no exercício de 1984.

Primeiro passo tomado, foi a eleição por aclamação de um Secretário para lavrar a ata, e o nome de ALFEU JOSÉ GONZATTO, foi o indicado. Nas análises que se fizeram ao Mapa do Setor Urbano do Município e as probabilidades de uma elevação substancial na arrecadação não pela sobretaxação mas pelo correto valor a ser dado a cada imóvel em função da sua localização, compatibilizando desta forma a desvalorização da moeda, uma vez a cobrança do IPTU ser efetuada em ABRIL de 1984.

Foram dados os valores nominando as ruas, suas localizações e seus trechos, pelo que se segue abaixo:

Rua nº UM.....	1.500,00	m2
Rua nº DOIS.....	1.500,00	m2
Avenida Padre Anchieta.....	1.500,00	m2
Área "F".....	800,00	m2
Rua Dezesseis(16).....	800,00	m2
Rua Dezessete.....	800,00	m2
Rua Dezoito.....	800,00	m2
Rua Dezenove.....	800,00	m2
Rua Vinte.....	800,00	m2
Rua Vinte e UM.....	800,00	m2
Rua Vinte e Dois.....	800,00	m2
Rua Vinte e Três.....	800,00	m2
Rua Vinte e Quatro.....	800,00	m2
Rua nº SEIS.....	1.500,00	m2
Rua TiraGentes.....	1.500,00	m2
Rua Manoel Ribas - do início até quadra 50/54.....	2.200,00	m2
Rua Manoel Ribas - da quadra 12/14 até final.....	3.000,00	m2
Rua Quire.....	1.500,00	m2
Rua Quatorze.....	1.500,00	m2
Rua Treze.....	1.500,00	m2
Rua Dose.....	3.500,00	m2
Rua Onze.....	1.500,00	m2
Rua Dez.....	1.500,00	m2
Rua Nove.....	1.500,00	m2
Rua D. Pedro II.....	3.000,00	m2
Rua Pero Vaz de Caminha (início até o Parque Industrial).....	3.500,00	m2
Rua Pero Vaz de Caminha da Quadra 18/25 até o seu final.....	1.500,00	m2
Av. Pedro Alvares Cabral (início na saída para Sta Helena até Quadra 39/45).....	4.300,00	m2
Av. Pedro Alvares Cabral-da Quadra 40/46 A 25.....	2.200,00	m2
Av. Pedro Alvares Cabral-da Quadra 20 até o seu final (saída para Céu Azul).....	1.500,00	m2
Rua Lisboa - Quadra 5/8.....	1.500,00	m2
Rua Lisboa - Quadra 6/9 e 7/10.....	4.000,00	m2
Rua Frei Henrique de Coimbra-do início até a Quadra 33/38.....	3.500,00	m2
Rua Frei Henrique de Coimbra-Quadra 34/39.....	2.200,00	m2
Rua José Vicente de Oliveira-Quadra 1 e 2/5.....	1.500,00	m2
Rua José Vicente de Oliveira-Quadra 3/6 e 4/7 Divisa Seca.....	4.000,00	m2
Rua Rui Barbosa - do início até Quadra 27/31.....	1.500,00	m2
Rua Rui Barbosa- Quadra 28/32 e 29/33.....	3.500,00	m2
Rua Washington Luiz.....	2.200,00	m2
Rua Artur Bernardes.....	1.500,00	m2
Rua Campos Sales-Quadra 97/98 e 91/92 - 86/87.....	800,00	m2
Rua Campos Sales-Quadra 80/81 até o final.....	1.500,00	m2
Rua do Lavrador.....	800,00	m2
Rua "A".....	800,00	m2
Travessa "A".....	800,00	m2
Rua Minas Gerais.....	800,00	m2
Rua Mato Grosso.....	800,00	m2
Rua Rio de Janeiro-do início até Av. A.V.Boas.....	800,00	m2
Rua Rio de Janeiro- da Av. A.V.Boas até final.....	1.500,00	m2
Rua São Paulo-do início até Av.A.V.Boas.....	800,00	m2
Rua São Paulo-da Av.A.V.Boas até seu final.....	1.500,00	m2
Rua Paraná-do início até Av.A.V.Boas.....	800,00	m2

As áreas consideradas "chácaras" com equivalência superior à 2.000 m2 (dois mil metros quadrados) terão valor de R\$-25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por metro quadrado para efeito de tributação. Os valores de metro quadrado de construção são os que abaixo relacionamos:

CONSTRUÇÃO:	
-Comercial.....	Madeira 30.500, m2
	Alvenaria 40.000, m2
-Residencial.....	Madeira 35.000, m2
	Alvenaria 45.000, m2
-Telheiro.....	Madeira 6.500, m2
Galpão.....	Madeira 19.000, m2
	Alvenaria 30.000, m2
Apartamento.....	Alvenaria 65.000, m2

Era só o que se tinha a comentar e informar. Dado e passado foi lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai devidamente assinada pela comissão convocada e ou pelos membros presentes juntamente com a homologação do Executivo Municipal, para a sua legal aplicação no exercício de 1984.

Alfeu José Gonzatto.....secretário

(Assinaturas)

HOMOLOGAÇÃO DO EXECUTIVO:

Confirmo e posicionamento da Comissão porquanto damos parecer favorável a que os valores expressos nesta ata sejam válidos para a cobrança do I.P.T.U. e outros no exercício de 1984.-

Gabinete do Prefeito, 19 Dezembro de 1983

(Assinatura)
NELSON THOMAZ INHO
Prefeito Municipal

GENTE

ARAÚJO



MARCIA AMÁLIA LEDOUX. Manequim vai desfilor no dia 27 pela Boutique Cantinho de Ipanema em Santa Terezinha, na Discoteque Korpus.

O presidente da ACIFI, vereador Wádis Vitório Benvenuti, de regresso de suas merecidas férias, já em plena atividade político-empresarial. Ele, juntamente com Mário Boff, reúne o consenso da comunidade com vistas à sucessão do prefeito Clóvis Cunha Vianna. Wádis é uma das presenças confirmadas para o jantar da ADESG no próximo dia 26, no Clube Amambay.

Já estão sendo feitos os preparativos para o carnaval de rua, versão/84. As reuniões estão ocorrendo na Secretaria de Turismo e Esporte, comandadas pelo Secretário de Turismo e Esporte, Luiz Guilherme Faria de Siqueira. Fazem parte da comissão, além de Luiz Guilherme, o radialista Ney Botto Guimarães, Inaldi Savaris, Adolfo Lopes, Wádis Benvenuti, Homero Girelli, Vinícius Ferreira e Manoel Orfanaki.

Aproveitando a época de férias, Juraci Salvatti viajou para a Bahia, deu uma rápida chegada a Foz e partiu para o Chile.

O empresário e esportista Alberto Holler ofereceu um coquetel para a imprensa e amigos no Bier Garden.

Foi inaugurada hoje o mais moderno motel de Foz do Iguaçu - o Playtime, com jardins de inverno piscina de hidromassagem e suítes de alto luxo.

O Country Club promete botar pra quebrar neste carnaval. A ala jovem pretende trazer cinco estrelas de renome para desfilor na Avenida JK.

Falando de carnaval, o tradicional Oeste Clube Paraense, e o Gresfi estão ameaçando não desfilor. O que está pegando são os problemas financeiros destes dois clubes.

Nelci Machado e Patrícia Noronha estão a pleno vapor com a Academia de Ginástica e Dança Dancing Days. Uma equipe especializada de São Paulo encontra-se em Foz do Iguaçu desenvolvendo estudos e esquematisando o funcionamento da academia. O ambiente é estritamente feminino e além de ginástica terá também outras modalidades tais como: ginástica para gestantes, ballet clássico, jazz, fisioterapia, esteticista, sauna, boutiques diversas e bar. Funcionará na Av. JK, 707.

Aniversariantes de Toledo: Fermino José Soares (dia 18), Luiz Fiori e Alcides Balbinot (dia 20). Nossos cumprimentos.

Secretário de Transportes, Dery Schwartz, informando que a SETR está fornecendo às Prefeituras Municipais uma coletânea de projetos com modelos de obras de arte especiais. Segundo Dery, o trabalho é uma síntese de informações técnicas de grande utilidade para a municipalidade na construção de pequenas obras e inclui o projeto em todos os seus detalhes.

Prefeito Albino Corazza, de Toledo, impressionado com a manifestação pró-diretas realizada no último dia 12, em Curitiba.



O dinâmico empresário Luciano Bordin festejando com a criançada um belo surubi pescado próximo ao Clube Amambay.



Em acontecimento social o Prefeito Clóvis Cunha e esposa convidados especialmente pelos proprietários do Restaurante Abaeté, Francisco e Sônia Serrano, para saborear a nova especialidade da casa.



O empresário de Medianeiras, Hugo Zadinello, com planos de ampliar ainda este ano a Fábrica de Biscoitos Ninfa.

CINE IGUAÇU

RENATO ARAGÃO
SERGIO MALLANDRO XUXA MENEGHEL
SERGIO JURICI
MAGDA LEITE
MILTON MORAES
DINO DE VITO
SANTO VILA VERDE
MAGNÉTICO COSSIGLIATI

O TRAPALHÃO NA ARCA DE NOÉ

27 a 31-02-84
O TRAPALHÃO NA ARCA DE NOÉ
Duas sessões: 20 e 22 horas
Censura: livre
COMÉDIA
Estrelando RENATO ARAGÃO, XUXA MENEGUEL E SÉRGIO MALLANDRO.
DOMINGO
MATINE
O TRAPALHÃO NA ARCA DE NOÉ
Duas sessões: 14 e 16 horas

Restaurante Confeitaria Árabe
AL BADIYA
مطعم البادية

Acceptamos pedido de Casamento e Aniversário, entrega à domicílio.

Rua Alm. Barroso, 893 - Fone: (0455) 72-2026 - Galeria Viela FOZ DO IGUAÇU

RESTAURANTE ABATE

Paella Valenciana - Caldeirada de Frutos do Mar - Camarões - Moqueca de Camarão
Moqueca de Peixe - Vatapá
Atendemos pedido para festas, batizados, aniversário e casamentos.
Cozinha Internacional

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela - Fone: 74 3084
FOZ DO IGUAÇU - PR.

MIRANTE HOTEL DISCOTHEQUE

Hotel para melhor servir seus clientes conta com a Discoteque anexo. O melhor Som para noites iguaçuenses. Venha conferir

Av República Argentina, 892 - Fone: 73-1133 - Foz do Iguaçu

ONDE VOCÊ ESTIVER EXIJA

CAFÉ *Presidente*

FILIAL EM MARINGÁ

IMPORTANTE COMO VOCÊ...

BR 277 Km 536 - Parque Presidente - Fone: 73-5724 Foz do Iguaçu - Paraná

RANICULTURA VALIATTI

Venda de reprodutores e jirinos de procedência americana. Em São Miguel do Iguacu, visite o nosso ranário no Pico Cuy - Fone: (0455) 65-1140. Em Toledo, fone (0452) 52-4376.

VENDE-SE

Um açougue bem montado, boa freguesia. Tratar à Rua Bartolomeu de Gusmão, 720. Fone: 72-1467.

VENDE-SE

Ações do Country Club e transferências de um telefone residencial. Tratar na Rua Edmundo de Barros, 443. Falar com Luiz Alberto.

VENDO URGENTE

01 mesa escrivãinha em "L".
2 estantes de metal com 4 divisórias;
01 arquivo de metal c/ 4 gavetas;
01 arquivo Cardex - acrílico;
03 cadeiras giratórias;
PREÇO TOTAL: Cr\$.
500.000,00. Tratar a noite fone: 23-3196 em Cascavel.

CASA DE CARNES E FRIOS ROUXINOL

PRODUTOS DE QUALIDADE

DOIS ENDERÇOS PARA MELHOR SERVIR
Avenida Juscelino Kubitschek, 1181 Fone: 73 5334
Rua Santos Dumont, 80 - Fone: 73 1941
Foz do Iguacu Paraná

PRECISO

Preciso de técnico em refrigeração. Contatos pelo fone: 73-4055.

DINHEIRO ATÉ 350.000,00

Sem avalista, garantia seu telefone. O telefone continua em sua residência.

Informações, 73-2971

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais elétricos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
FÓZ DO IGUAÇU

Identificado um dos assaltantes do vereador

Familiares foram amarrados e trancafiados no banheiro.

Perci Lima acordou com o revólver apontado para sua cabeça.

Ladrões encapuzados levaram quase 30 milhões



Na mansão de Perci Lima, horas de tensão e angústia

A forma como o vereador Perci Lima despertou no dia 23 (segunda-feira) fugiu do usual. Quando ele acordou deu de cara com um indivíduo encapuzado empunhando um baía revólver 38. Encostando o cano da arma na cabeça de Perci os assaltantes mandaram ele levantar e em seguida despertaram toda a família e as duas empregadas. Renderam todos e disseram para ninguém gritar nem chegar nas janelas.

Os bandidos entraram na casa do vereador aproximadamente às 7:30, quando da troca de guardas. Aproveitaram o intervalo entre a saída do

vigilante noturno e a entrada do guardião Valdomiro Miglioli. Arrombaram uma porta e entraram na residência.

Apavoradas, as vítimas obedeceram as ordens dadas pelos assaltantes. Eram três, todos encapuzados e armados. Em seguida amarraram a esposa do vereador e as duas empregadas. Todos fechados no banheiro. As empregadas, Marlene e Nica, estão até agora traumatizadas com o acontecimento. Preocupado com um possível desenlace dramático, Perci abriu o cofre e entregou aos assaltantes o portafólio, dinheiro e armas.

Aproximadamente as oito horas os bandidos se prepararam para sair de casa. Amarraram Perci e um dos membros da quadrilha foi tirar o Chevette do vereador que estava na garagem. Justo neste momento chegou o guardião Valdomiro Miglioli. Sem o capuz, o assaltante foi até o portão e disse ao guardião para entrar pois Perci queria falar com ele. Valdomiro entrou e foi rendido pelos assaltantes. Foi amarrado e fechado no banheiro, onde ainda estavam a esposa, filhos e empregados do vereador.

Em seguida saíram e os três assaltantes no Chevette RB-8558, que posteriormente foi encontrado próximo ao horto municipal. Estima-se que o total do roubo oscila entre 20 e 25 milhões de cruzeiros. Os assaltantes levaram dois mil e setecentos dólares americanos, um revólver taurus, um revólver Schmit Wesson, roupas, uma aliança de brilhante, um cordão com pedra de brilhante, pulseiras, abotoaduras, seis anéis de mulher, um relógio Eterna Matic e outras jóias.

Quando saíram da casa acelerando o carro, bateram numa das colunas do muro e isto chamou a atenção de uma vizinha que chamou a polícia. Quando os agentes da 6a. SDP chegaram

ao local do roubo encontraram o vereador, esposa, filhos, empregadas e guardião amarrados. Edval Ribeiro, delegado adjunto da 6a. SDP acredita que a prisão dos assaltantes é questão de tempo. Dois assaltantes foram reconhecidos e provavelmente serão presos assim que tentarem sair da cidade ou tentarem vender as jóias. Fontes da polícia civil acredita que os assaltantes podem inclusive estar no Paraguai ou Argentina, já que eles tiveram tempo para passar a fronteira no espaço de tempo entre o assalto e o reconhecimento.

IDENTIFICAÇÃO

Através dos arquivos fotográficos existentes na Delegacia de Polícia foi possível ontem à tarde, identificar um dos bandidos que assaltaram o vereador. Trata-se de João Pedro Bastos, um marginal conhecido nos meios policiais que reside no Paraguai e vem a Foz do Iguacu apenas para praticar assaltos. Contra ele existe um mandato de prisão preventiva por assalto praticado no Hotel Panorama, no ano passado, quando foi ferida a esposa do proprietário do hotel com um tiro na perna.

Polícia encontra a balsa dos assassinos do sargento



Nesta balsa os 'bandidos do lago' passavam carros roubados para o Paraguai.

Até o momento a polícia de São Miguel do Iguacu não tem maiores pistas para chegar até o assassino do sargento da PM Brás Emiliano Schorro de Oliveira. O policial foi assassinado no dia 12, às 9:30 quando acompanhava um tenente e dois soldados num trabalho de levantamento no Lago de Itaipu. Na região de Laranjal, encontraram um acampamento abandonado e um tiro partiu do matagal. O sargento foi atingido por um projétil de sete milímetros e faleceu em seguida.

Pelo menos já se sabe que eram três "os bandidos do lago" (contrabandistas de carros roubados) que estavam no acampamento abandonado. Outro elemento para chegar até o assassino é a balsa abandonada na beira do lago. Estas balsas são feitas de barris soldados um no outro e servem para atravessar os carros para o Paraguai. Na última semana a polícia vem investigando os depósitos de ferro-velho da região, pois acredita-se que a balsa foi construída em um deles. Inclusive, chegou-se a suspeitar de um depósito de São Miguel do Iguacu. A polícia interrogou o proprietário, mas não conseguiu maiores informações.

A polícia acredita que os assassinos do sargento Brás, são os mesmos que no ano passado balearam um agente da Patrulha Rodoviária na BR 277. Outra pista importante pode ser o motor da popa que se encontra no quartel da PM de Foz do Iguacu.

Para reforçar o policiamento no Lago de Itaipu, serão enviados mais cinco soldados para o destacamento de São Miguel do Iguacu e dez para São José do Itavó. Com estas medidas acredita-se que será possível exercer um maior controle na região e conseqüentemente irá diminuir o número de carros que diariamente são levados pelo lago para o Paraguai.

A partir deste sábado, sábado no Country Clube. Prestígio.

Foram extraviados 2 folhas de cheques de nºs: 73.3422 e 315070, do Banestado, ficando as mesmas sem efeito.

Motel Cassino

Feito com carinho para o vosso grande amor.

- piscina com hidro-massagem
- frigobar
- jardim de inverno
- vídeo-cassete
- música ambiente
- telefone
- espelho até o teto
- apartamento todo carpetado.

RODOVIA ITAIPU, EM FRENTE A PARANÁ EQUIPAMENTOS
FONE: 73-3299 FÓZ DO IGUAÇU.